

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

ALANDROAL





MUNICÍPIO DE ALANDROAL

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE ALANDROAL





ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE TABELAS.....	6
EQUIPA TÉCNICA	8
ACRÓNIMOS	9
REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS.....	11
REGISTO DE ATUALIZAÇÕES	27
REGISTO DE EXERCÍCIOS	28
Parte I – Enquadramento.....	30
1. INTRODUÇÃO	31
2. FINALIDADE E OBJETIVOS	32
3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS	34
4. CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO	35
Parte II – Execução	39
1. ESTRUTURAS	40
<i>a. Direção Política</i>	<i>40</i>
<i>b. Coordenação Política e Institucional</i>	<i>41</i>
<i>c. Comando Operacional, Coordenação e Execução.....</i>	<i>43</i>
2. RESPONSABILIDADES	49
<i>a. Estruturas Autárquicas e Serviços de Proteção Civil.....</i>	<i>49</i>
<i>b. Agentes de Proteção Civil</i>	<i>55</i>
<i>c. Organismos e Entidades de Apoio.....</i>	<i>63</i>
3. ORGANIZAÇÃO	76
<i>a. Infraestruturas de Relevância Operacional</i>	<i>76</i>
<i>b. Zonas de Intervenção.....</i>	<i>88</i>
<i>c. Mobilização e Coordenação de Meios</i>	<i>90</i>
<i>d. Notificação Operacional.....</i>	<i>92</i>
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	94
<i>a. Administração de Meios e Recursos</i>	<i>94</i>
<i>b. Reconhecimento e Avaliação</i>	<i>97</i>
<i>c. Logística.....</i>	<i>101</i>



MUNICÍPIO DE ALANDROAL

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal



d. Comunicações.....	109
e. Informação Pública.....	111
f. Confinamento e/ou Evacuação.....	114
g. Manutenção da Ordem Pública.....	119
h. Serviços Médicos e Transporte de Vítimas.....	121
i. Apoio Psicológico.....	124
j. Socorro e Salvamento.....	126
k. Serviços Mortuários.....	128
Parte III – Inventários, Modelos e Listagens.....	136
1. INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS	137
2. LISTA DE CONTACTOS	158
3. MODELOS.....	163
a. Relatórios.....	163
b. Requisição.....	196
c. Comunicados	197
d. Declaração da Situação de Alerta	201
4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	202
Anexo I – Cartografia de Suporte às Operações de Emergência de Proteção Civil.....	205
Anexo II – Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados e para a Garantia da Operacionalidade do Plano.....	231
1. Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados	232
2. Programa de Medidas a Implementar para a Garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano.....	233

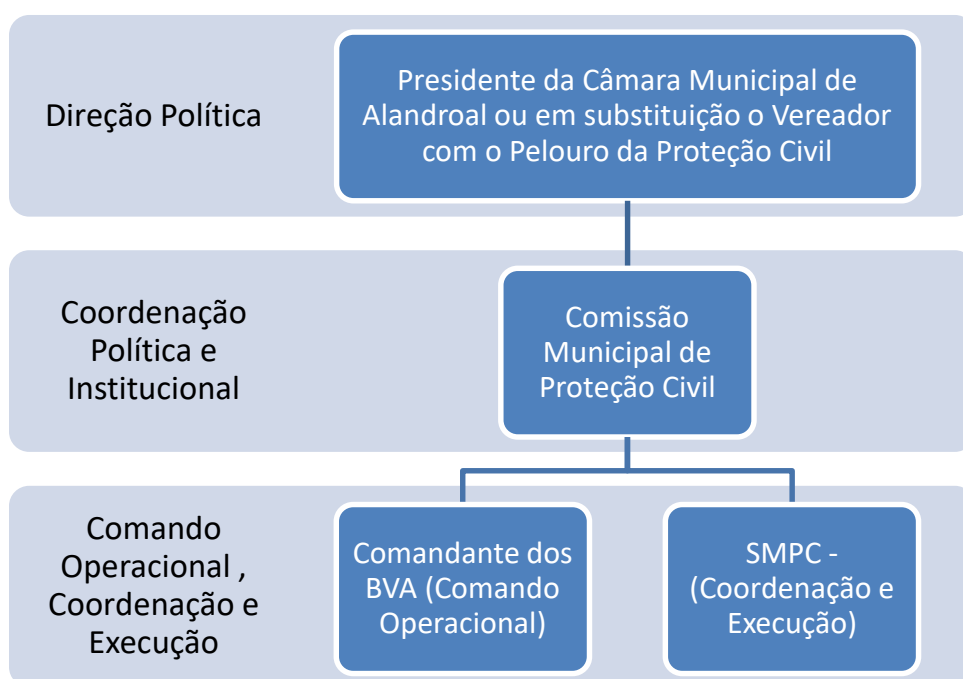


Parte II – Execução

1. ESTRUTURAS

A Lei 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril, define a estrutura que deve ter a proteção civil municipal, que faz parte do sistema de proteção civil definido pela Lei 27/2006. Assim, sendo a estrutura municipal de Proteção Civil no Município de Alandroal está organizada conforme o esquema da figura seguinte.

Figura 2. Estrutura da Proteção Civil Municipal



a. Direção Política

O **presidente da Câmara Municipal assegura a Autoridade Municipal de Proteção Civil**, segundo o nº1 do art.6º da Lei 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril, e assume a direção política da Proteção Civil Municipal, conforme o nº1 do art.35º da Lei 27/2006, **podendo ser substituído pelo Vereador com o pelouro da proteção civil**. Em suma o Presidente da Câmara Municipal de Alandroal tem as seguintes **competências**:



- No exercício de funções de responsável municipal da política de proteção civil, desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas em cada caso de acordo com o n.º 1 do art. 35.º, da Lei n.º 27/2006;
- O PCM (Presidente da Câmara Municipal) é apoiado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e pelos restantes Agentes de Proteção Civil (APC) de âmbito municipal de acordo com o n.º 2, do art. 35.º da Lei n.º 27/2006;
- Presidir à CMPC de acordo com o art. 41.º, da Lei n.º 27/2006;
- O PCM é competente para declarar a situação de alerta de âmbito municipal de acordo com o art. 13.º, da Lei n.º 27/2006.

b. Coordenação Política e Institucional

A Coordenação Política de Proteção Civil ao nível municipal é assegurada pela CMPC de acordo com o art. 3.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril, de Alandroal. A nível municipal, a coordenação institucional é assegurada, também, pela CMPC, que integra representantes das entidades, cuja intervenção se justifica em função de cada ocorrência em concreto de acordo com o n.º 3 do art. 11.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril,

No âmbito da coordenação institucional, a CMPC é responsável pela gestão da participação operacional de cada força ou serviço nas operações de socorro a desencadear de acordo com o n.º 4 do art. 11.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril,

A **Comissão Municipal de Proteção Civil de Alandroal** é, em suma, o organismo que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto de acordo com o n.º 1 do art. 3.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril, e também de acordo com o art. 41º da Lei 27/2006, de 3 de julho (com última alteração pela Lei 80/2015, de 3 de agosto).

Composição da CMPC:

- Presidente da Câmara Municipal de Alandroal;
- Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alandroal;
- Comandante do Posto Territorial da GNR de Alandroal;
- Representante do Hospital do Espírito Santo de Évora;
- Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Alandroal;
- Representante da autoridade de saúde e do Centro de Saúde de Alandroal;
- Representante dos serviços de segurança social e solidariedade social;
- Representantes de outras entidades e serviços implantados no município, cujas atividades e áreas funcionais possam, de acordo com os riscos existentes e as características da região, contribuir para as ações de proteção civil.

As **competências da CMPC** são, então, as seguintes:

- Acionar a elaboração do PMEPCA, remetê-lo para aprovação pela Comissão Nacional de Proteção Civil e acompanhar a sua execução;
- Acompanhar as políticas diretamente ligadas ao sistema de proteção civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos;
- Determinar o acionamento do PMEPCA ou outros planos, quando tal se justifique;
- Garantir que as entidades e instituições que integram a CMPC acionam, ao nível municipal, no âmbito da sua estrutura orgânica e das suas atribuições, os meios necessários ao desenvolvimento das ações de proteção civil;
- Difundir comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os Órgãos de Comunicação Social.

A **CMPC** reunirá principalmente na **Câmara Municipal, ou em alternativa no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alandroal.**

c. Comando Operacional, Coordenação e Execução

O Município de Alandroal dispõe de um Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal, de acordo com o art. 9.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril. As **competências do SMPC de Alandroal** são as seguintes, de acordo com o art. 10.º, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril:

No domínio da prevenção e avaliação dos riscos e vulnerabilidades, compete ao SMPC:

- Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;
- Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados;
- Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal;
- Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil.

No domínio do planeamento e apoio às operações, compete ao SMPC:

- Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal;
- Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;
- Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta;
- Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;
- Fomentar o voluntariado em proteção civil;

No domínio da logística e comunicações, compete ao SMPC:

- Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, com interesse para as operações de proteção e socorro;
- Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe;
- Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do SMPC;
- Manter operativa, em permanência, a ligação rádio à rede estratégica de proteção civil (REPC);
- Assegurar o funcionamento da sala municipal de operações e gestão de emergências nos termos do artigo 16.º-A.

No domínio da sensibilização e informação pública, compete ao SMPC:

- Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil;
- Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis;
- Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.

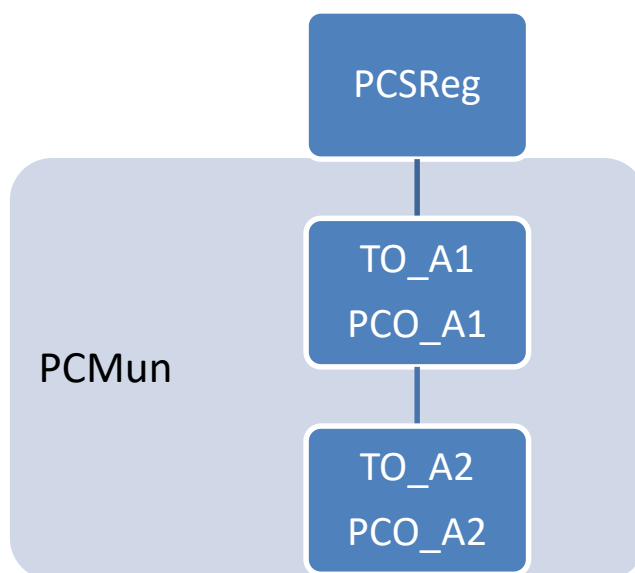
Nestes termos, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril, que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, conjugada com a Lei n.º 27/2006, a Câmara Municipal possui no seu organograma o **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)**. Sem prejuízo do disposto na Lei 27/2006, **competem em especial ao COM**, de acordo com art. 15.º-A, Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro com última atualização pelo Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril:

- Dirigir o SMPC;
- Acompanhar permanentemente e apoiar as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho;
- Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis;
- Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de proteção e socorro;
- Dar parecer sobre os materiais e equipamentos mais adequados à intervenção operacional no respetivo município;
- Comparecer no local das ocorrências sempre que as circunstâncias o aconselhem;
- Convocar e coordenar o CCOM, nos termos previstos no SIOPS.

Ao nível do comando operacional, poderá ser ativado um Posto de Comando Operacional (PCO) responsável pela gestão de todas as operações de proteção civil e socorro e pelo acionamento de meios.

A resposta municipal ao acidente grave ou catástrofe desenvolve-se segundo duas dimensões, e de forma progressiva e modular, através, numa 1ª fase, **do Posto de Comando Operacional (PCO)**, com o objetivo de apoiar às operações de proteção e socorro no local da ocorrência (Teatro de Operações) e, numa 2ª fase e aquando da ativação da CMPC de Alandroal, através do **Posto de Comando Municipal (PCMun)**, que se constitui como o órgão diretor e coordenador de todas as operações de proteção civil necessárias e a desenvolver no Município.

Figura 3. Articulação dos Postos de Comando Operacionais



O Posto de Comando Municipal (PCMun) garante a gestão exclusiva da resposta municipal ao acidente grave ou catástrofe e é responsável pela gestão de todos os meios disponíveis na área do município e pelos meios de reforço que lhe forem enviados pelo escalão sub-regional e é instalado preferencialmente no Quartel dos BVA e reportam operacional e permanentemente ao respetivo Posto de Comando Sub-Regional (PCSReg), representando um sector deste. O responsável pela **coordenação do PCMun é o**



CMPC ou um seu substituto indicado pelo PCM. O PCMun é constituído pelas células de planeamento, operações e logística, e integra os representantes dos APC com meios empenhados na operação ou que se considerem pertinentes para o desenrolar da operação. O PCMun detém as seguintes missões genéricas:

- Atuar como órgão diretor das operações, garantindo o funcionamento e a articulação no terreno dos diversos agentes e entidades intervenientes;
- Assegurar o comando, o controlo, as comunicações e as informações em toda a Zona de Intervenção (ZI), em coordenação com as demais entidades envolvidas;
- Assegurar a minimização de perdas de vidas, através da coordenação das ações decorrentes do acidente grave ou catástrofe;
- Garantir em permanência a segurança nas operações de todas as forças envolvidas, bem como dos cidadãos;
- Assegurar a recolha e o tratamento operacional das informações, bem como as ligações aos ao patamar sub-regional;
- Assegurar a manutenção das capacidades operacionais dos meios empregues e a gestão dos meios de reserva;
- Garantir, através do empenhamento das forças e serviços competentes, a manutenção da lei e ordem nas zonas afetadas, o controlo de acessos à Zona de Sinistro (ZS), a criação de perímetros de segurança e a manutenção de corredores de circulação de emergência;
- Garantir a execução eficaz de operações de movimentação de populações, designadamente as decorrentes de evacuações, bem como a segurança nas Zonas de Concentração e Apoio da População (ZCAP);
- Assegurar a prestação de cuidados médicos adequados, a montagem de Postos de Triagem e Postos Médicos Avançados (PMA) e a evacuação primária e secundária;
- Assegurar a coordenação das ações de saúde pública, apoio psicossocial e mortuária;
- Assegurar a coordenação das atividades relacionadas com a assistência à emergência e gestão de recursos, nomeadamente através da definição das prioridades em termos de abastecimento de água, energia e comunicações, da gestão de armazéns de emergência, da coordenação dos meios de transporte necessários às operações de emergência e da organização e montagem de abrigos e campos de deslocados;
- Assegurar a coordenação da inspeção e verificação da praticabilidade das principais

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

infraestruturas de transportes, redes básicas de suporte e edifícios;

- Assegurar a desobstrução expedita das vias de comunicação e itinerários principais de socorro e assegurar a realização de operações de demolição ou escoramento;
- Assegurar a receção, condução e integração, se necessário, de voluntários nas operações de emergência e reabilitação, para colaborar nas atividades relacionadas com a assistência social, alimentação e transporte;
- Coordenar a ação de Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS) e das Equipas de Avaliação Técnica e tratar a informação recebida dessas equipas;
- Dirigir e coordenar o emprego dos meios (humanos e materiais) sob a sua responsabilidade.

A função de Comandante das Operações de Socorro (COS) é a única, prevista no Sistema de Gestão de Operações que é obrigatória e permanente em qualquer operação de proteção e socorro, independentemente da sua tipologia, dimensão, complexidade ou duração de acordo com o n.º 6º do Despacho n.º 3317-A/2018. O exercício da função de COS compete, pela ordem indicada:

- Ao Chefe da primeira equipa a chegar ao local da ocorrência, independentemente da sua titularidade;
- Ao mais graduado dos Bombeiros no TO;
- Ao Comandante do CB da área de atuação;
- A um Comandante de Bombeiros designado pelo respetivo Comandante Operacional Sub-Regional (COSReg), se a situação o justificar, nomeadamente sempre que o Comandante do CB da área de atuação não se encontrar disponível;
- À estrutura operacional da ANEPC.

Em qualquer fase da operação e sempre que a ocorrência o justificar, quer pela sua natureza, gravidade, extensão, quer pelos meios envolvidos ou a envolver ou quer pelo impacto previsível, a estrutura operacional da ANPC pode assumir a função de COS. O **COS** tem, também as seguintes **competências**:

- Aprovar o Plano Estratégico de Ação;
- Efetuar o reconhecimento do TO, avaliar a situação e comunicar o resultado ao PCO e ao Comando Sub-Regional e territorialmente competente;
- Coordenar os meios das várias entidades e organismos presentes no TO;
- Propor ao Comando Sub-Regional o reforço de meios operacionais ou de suporte logístico;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Garantir diretamente ao Comando Sub-Regional a informação dos pontos de situação (POSIT), dos resultados obtidos, bem como da desmobilização das várias forças do TO;
- Solicitar às autoridades policiais, sempre que necessário, a criação de perímetros, zonas ou áreas de segurança;
- Requisitar temporariamente quaisquer bens móveis indispensáveis às operações de proteção civil e socorro e os serviços de pessoas válidas;
- Ocupar as infraestruturas necessárias ao estabelecimento da organização de comando e controlo e meios de intervenção;
- Utilizar imediatamente quaisquer águas públicas e, na falta destas, as de particulares, verificada a situação de necessidade para conter ou evitar danos;
- Solicitar, dando conhecimento ao Comando Sub-Regional, o acionamento dos órgãos do sistema de proteção civil, de nível Municipal;
- Garantir ao Comando Sub-Regional a informação operacional para divulgação aos órgãos de comunicação social (OCS), fornecendo exclusivamente os dados oficiais sobre a ocorrência, devendo limita-la à informação da operação de proteção e socorro, respeitando a estratégia e determinações que, a cada momento, possam vir a ser emanadas pelo escalão superior;
- Garantir a ligação com as entidades e oficiais de ligação presentes e organizações locais necessárias ao suporte e sustentação das operações;
- Promover a realização de briefings operacionais regulares como forma de:
 - a. Garantir um fluxo de informação sincronizado e de acordo com a complexidade e a natureza do TO;
 - b. Capacitar e verificar os objetivos estratégicos definidos para a operação em curso;
 - c. Promover e assegurar o efetivo comando e controlo da operação;
- Determinar a localização do PCO;
- Nomear os responsáveis pelas Células do PCO;
- Nomear, sob proposta do Oficial de Operações, os Comandante de Área de Intervenção Municipal, de Frente e de Setor.

No plano operacional, as ações de proteção civil desenvolvem-se de acordo com Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, de acordo com o Decreto-Lei n.º 134/2006.

2. RESPONSABILIDADES

a. Estruturas Autárquicas e Serviços de Proteção Civil

Tabela 14. Responsabilidades das Estruturas Autárquicas e Serviços de Proteção Civil

<p>Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)</p>	<p>Nos domínios da prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades, compete ao SMPC:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;▪ Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados;▪ Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal;▪ Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil. <p>Nos domínios do planeamento e apoio às operações, compete ao SMPC:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal;▪ Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;▪ Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta;▪ Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;▪ Fomentar o voluntariado em proteção civil;
--	--

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>Nos domínios da logística e comunicações, compete ao SMPC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, com interesse para as operações de proteção e socorro; ▪ Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro; ▪ Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe; ▪ Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do SMPC; ▪ Manter operativa, em permanência, a ligação rádio à rede estratégica de proteção civil (REPC); ▪ Assegurar o funcionamento da sala municipal de operações e gestão de emergências nos termos do artigo 16.º-A da Lei 65/2007. <p>Nos domínios da sensibilização e informação pública, compete ao SMPC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil; • Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis; • Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.
<p>Divisão Administrativa e Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegura os registos e procedimentos contabilísticos associados às requisições decorrentes da ativação do PMEPCA; ▪ Administra os donativos, subsídios e outros apoios materiais e financeiros recebidos;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar o processo de contratação e utilização de empréstimos bancários; ▪ Gerir os processos de contratação, respeitando todos os preceitos legais aplicáveis; ▪ Efetuar a gestão económica dos bens existentes em armazém através do Serviço de Gestão de Stocks, dinamizando os procedimentos aptos à satisfação das necessidades dos serviços; ▪ Colabora na avaliação e quantificação dos danos; ▪ Prestar assessoria administrativa, designadamente, nos domínios do secretariado, do estabelecimento das relações institucionais com os órgãos municipais, as freguesias e outros municípios; ▪ Prestar apoio técnico administrativo e jurídico ao executivo e à CMPC; ▪ Proceder à distribuição dos materiais a seu cargo necessários às operações de socorro; ▪ Assegurar o aprovisionamento de bens e serviços necessários à eficiente execução das atividades de socorro e salvamento; ▪ Garante os transportes disponíveis necessários às diferentes atividades operacionais; ▪ Prestar apoio técnico administrativo e jurídico ao executivo e à CMPC.
<p>Divisão de Cultura e Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelece a ligação com os OCS, com vista à difusão da informação; ▪ Divulgar informação para a população através dos meios de difusão próprios da autarquia (Facebook, sítio web); ▪ Manter uma estreita ligação com instituições vocacionadas para o apoio social; ▪ Proporcionar apoio, aconselhamento e encaminhamento psicológico; ▪ Colabora nas atividades de abrigo e assistência;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promove a identificação dos munícipes cujas incapacidades físicas levam à necessidade do emprego de meios especiais em caso de evacuação; ▪ Apoia as ações de instalação e gestão de centros de acolhimento provisório. ▪ Apoia as ações de utilização dos edifícios escolares e/ou desportivos identificadas pela CMPC. ▪ Disponibilizar as diversas infraestruturas que estão sob a sua gestão; ▪ Disponibilizar as diversas infraestruturas que estão sob a sua gestão.
<p>Divisão de Desenvolvimento e Urbanismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garante a disponibilidade das oficinas municipais para eventual utilização determinada pelo SMPC. ▪ Assegurar o bom funcionamento das infraestruturas de circulação rodoviária e pedonal do município, nomeadamente estradas e caminhos municipais, redes pluviais, rede de iluminação pública, pontes, viadutos, arruamentos urbanos e praças; ▪ Assegurar a desobstrução de sarjetas; ▪ Assegurar a desobstrução e limpeza de condutas afetadas pela catástrofe; ▪ Promover e controlar a implementação de sinalização da via pública em articulação com a GNR; ▪ Assegurar a gestão do estacionamento público urbano na área afetada pela catástrofe em articulação com os APC. ▪ Executar as vistorias e inspeções técnicas e elaborar os respetivos autos e relatórios com vista à demolição ou reposição das condições de salubridade e segurança das edificações; ▪ Apoiar a avaliação e quantificação dos danos; ▪ Verificar o cumprimento das normas regulamentares em vigor, no âmbito da edificação, da higiene e segurança, bem como promover os procedimentos adequados em função das ocorrências verificadas;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Assegurar a gestão do Sistema de Informação Geográfica do Município, dando apoio à utilização do mesmo por outros serviços e da CMPC através da disponibilização de bases de dados, articulados com desenhos cartográficos;
- No âmbito das vistorias administrativas executa as vistorias e inspeções técnicas e elabora os respetivos autos e relatórios com vista à demolição ou reposição das condições de salubridade e segurança das edificações;
- Prestar apoio médico-veterinário a animais coadjuvantes das equipas de socorro;
- Prestar apoio médico-veterinário a animais pertencentes à população em geral.
- Gerir os recursos informáticos;
- Garantir o apoio técnico-informático aos diversos serviços do município e designadamente à CMPC;
- Prestar apoio informático aos serviços municipais e às entidades presentes na CMPC sempre que solicitado;
- Configurar e instalar peças de suporte lógico de base, nomeadamente sistemas de gestão de redes informáticas e comunicações fixas e móveis de apoio necessários à exploração dos sistemas implementados, assegurando a sua gestão e operacionalidade;
- Assegurar a aplicação de mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados no município;
- Parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, afetar ou desafetar recursos, identificar anomalias e desencadear as ações de regularização solicitadas.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Assegurar o bom funcionamento e/ou restabelecimento dos sistemas de infraestruturas municipais de abastecimento de água e de águas residuais;
- Elaboração de relatórios de operacionalidade dos sistemas;
- Coordenar a manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de esgotos;
- Operação, manutenção e reparação do equipamento eletromecânico, associado à bombagem, tratamento e controlo de água e esgoto;
- Desenvolver as ações necessárias para assegurar a qualidade da água;
- Assegurar a desobstrução e limpeza de condutas de saneamento básico afetadas pela catástrofe;
- Colaborar na execução de Empreitadas e Obras de Construção Civil de urgência.
- Apoia o SMPC em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais e designadamente na gestão dos meios municipais associados ao combate a incêndios florestais;
- Procede à remoção de árvores e à sua avaliação;
- Assegurar a gestão da limpeza pública, através da varredura mecânica e manual e lavagem dos arruamentos públicos afetados pela catástrofe;
- Assegurar a desobstrução de vias e remoção de destroços;
- Assegurar com o Ministério Público a inumação de mortos;
- Assegurar a recolha e transporte para o destino final de resíduos urbanos, industriais e de demolição na área afetada pela catástrofe;
- Assegurar a limpeza e lavagem de espaços, instalações e edifícios públicos afetados pela catástrofe;
- Manter e beneficiar a rede divisional e de faixas e mosaicos de gestão de combustíveis, bem como de outras-infraestruturas.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

<p>Juntas de Freguesia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetivar o apoio às ocorrências através do envolvimento de elementos para reconhecimento e orientação, no terreno, de forças em reforço no município; ▪ Recensear e registar a população afetada; ▪ Criar pontos de concentração de feridos e de população ilesa; ▪ Colaborar na divulgação de avisos às populações de acordo com orientações dos responsáveis municipais; ▪ Colaborar com o SMPC, GNR e o Serviço de Saneamento e Mobiliário Urbano, na sinalização das estradas e caminhos municipais danificados, bem como na sinalização das vias alternativas, no respetivo espaço geográfico; ▪ Colaborar com a CMA na limpeza de valetas, aquedutos e linhas de água, na desobstrução de vias, nas demolições e na remoção de destroços, no respetivo espaço geográfico; ▪ Gerir os sistemas de voluntariado para atuação imediata de emergência ao nível da avaliação de danos, com ênfase nos danos humanos.
-----------------------------------	---

b. Agentes de Proteção Civil

Tabela 15. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil

<p>Bombeiros Voluntários de Alandroal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver ações de combate a incêndios, socorro, salvamento e transporte de pessoas, animais e bens; ▪ Apoiar o socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a emergência pré-hospitalar, no âmbito do Sistema Integrado de Emergência Médica; ▪ Participar na evacuação primária nas suas ZI ou em reforço;
--	--

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Colaborar nas ações de mortuária, nas suas ZI ou em reforço;
- Colaborar na construção e/ou montagem de postos de triagem e/ou PMA;
- Apoiar os TO, envolvendo elementos guia para reconhecimento e orientação no terreno das forças operacionais em reforço da sua zona de atuação própria;
- Colaborar na montagem de PCO;
- Colaborar na desobstrução expedita de vias de comunicação e itinerários de socorro;
- Apoiar no transporte de bens essenciais de sobrevivência às populações isoladas;
- Executar as ações de distribuição de água potável às populações;
- Participar na reabilitação das infraestruturas;
- Colaborar na reposição da normalidade da vida das populações atingidas;
- Proceder à desobstrução de caminhos;
- Executar ações de rescaldo;
- Executar ações de vigilância e ataque inicial aos incêndios florestais, sempre que solicitado;
- Disponibilizar meios, recursos e pessoal;
- Apoiar logisticamente a sustentação das operações, na área de atuação própria do seu Corpo de Bombeiros, com o apoio do SMPC;
- Disponibilizar edifícios e outras infraestruturas para alojamento e apoio às populações;
- Manter a capacidade de fornecimento de apoio logístico aos meios do seu Corpo de Bombeiros.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

GNR	<ul style="list-style-type: none">▪ Assegurar a manutenção da ordem, salvaguardando a atuação de outras entidades e organismos operacionais;▪ Garantir a segurança de estabelecimentos públicos e a proteção de infraestruturas sensíveis, fixas e temporárias, e de instalações de interesse público ou estratégico nacional;▪ Garantir a segurança física das equipas de restabelecimento das comunicações da rede SIRESP e assegurar a acessibilidade destas aos locais afetados da rede;▪ Garantir a segurança dos locais e equipamentos que suportam a Rede SIRESP;▪ Exercer missões de: isolamento de áreas e estabelecimento de perímetros de segurança; restrição, condicionamento da circulação e abertura de corredores de emergência ou evacuação para as forças de socorro; escolta e segurança de meios das forças operacionais em deslocamento para as operações; apoio à evacuação de populações em perigo;▪ Empenhar o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) e o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GNR UEPS) na análise e deteção de zonas potencialmente contaminadas, nomeadamente ao nível dos solos, águas e atmosfera;▪ Acionar o SEPNA na validação e investigação das causas dos incêndios florestais;▪ Acionar os meios de identificação de vítimas de desastres em estreita articulação com as autoridades de saúde, em especial com o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forense (INMLCF);▪ Colaborar, de acordo com as suas disponibilidades, na recolha de informação Ante-mortem e Post-mortem;▪ Disponibilizar a Equipa de Gestão de Incidentes Críticos – Apoio Psicossocial (EGIC Psicossocial);
------------	---

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Disponibilizar elementos para integrar as ERA V-mrp;
- Proteger a propriedade privada contra atos de saque;
- Coordenar as ações de pesquisa de desaparecidos, promovendo a organização de um "Centro de Pesquisa e Localização", onde se concentra a informação sobre os indivíduos afetados e onde se poderá recorrer para obter a identificação das vítimas;
- Receber e guardar os espólios das vítimas, e informar o "Centro de Pesquisa de Desaparecidos";
- Assegurar um serviço de estafetas para utilização como meio alternativo de comunicação;
- Colaborar nas ações de alerta e mobilização do pessoal envolvido nas operações de socorro, bem como no aviso às populações;
- Colaborar com outros Agentes e entidades, cedendo meios humanos e materiais;
- Executar, através da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), ações prevenção e de intervenção, em situações de emergência, de proteção e socorro, designadamente nas ocorrências de incêndios rurais ou de matérias perigosas, catástrofes e acidentes graves;
- Velar pela observância das disposições legais no âmbito sanitário, incluindo o apoio às ações de mortuária, nomeadamente na remoção dos cadáveres ou parte de cadáveres devidamente etiquetados e acondicionados;
- Empenhar meios cinotécnicos na socorro e salvamento de vítimas;
- Definir e implementar, os processos de identificação e credenciação do pessoal ligado às operações de proteção civil;
- Exercer missões de isolamento de áreas e estabelecimento de perímetros de segurança; restrição, condicionamento da circulação e abertura de corredores de evacuação; apoio à movimentação de populações;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>segurança de estabelecimentos públicos e proteção de infraestruturas críticas, fixas e temporárias, e de instalações de interesse público ou estratégico nacional; proteção da propriedade privada contra atos de saque;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizar apoio logístico às forças de intervenção; ▪ Assegurar a coordenação da atividade de prevenção em situação de emergência, vigilância e deteção de incêndios rurais/florestais e de outras agressões ao meio ambiente; ▪ Apoiar o Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais, colaborando para a atualização permanente de dados; ▪ Velar pela observância das disposições legais no âmbito sanitário, incluindo o apoio às ações de mortuária, nomeadamente na promoção da remoção dos cadáveres ou parte de cadáveres; ▪ Proceder à identificação de cadáveres de cidadãos estrangeiros; ▪ Disponibilizar elementos para integrar as ERAV-mrp.
<p>Forças Armadas (após solicitação do PCM e ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar logisticamente as forças operacionais, nomeadamente em infraestruturas, alimentação e montagem de cozinhas e refeitórios de campanha, água, combustível e material diverso (material de aquartelamento, tendas de campanha, geradores, depósitos de água, etc.); ▪ Colaborar nas ações de prevenção, auxílio no combate e rescaldo em incêndios; ▪ Apoiar a evacuação de populações em perigo; ▪ Organizar e instalar abrigos e campos de deslocados; ▪ Desobstruir expeditamente as vias de comunicação e itinerários de socorro; ▪ Abastecer de água as populações carenciadas;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

<p>dada pela Lei 80/2015);</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetuar operações de socorro e salvamento, socorro imediato e evacuação primária; ▪ Prestar cuidados de saúde de emergência, contribuindo ainda, desde que possível, para o esforço nacional na área hospitalar, nomeadamente ao nível da capacidade de internamento nos hospitais e restantes unidades de saúde militares; ▪ Efetuar o apoio sanitário de emergência, incluindo evacuação secundária de sinistrados, em estreita articulação com as autoridades de saúde; ▪ Efetuar operação de remoção dos cadáveres para as Zonas de Reunião de Mortos (ZRnM) e/ou destas para os Necrotérios Provisórios (NecPro); ▪ Apoiar com meios de Engenharia Militar as operações de limpeza e descontaminação das áreas afetadas; ▪ Reforçar e/ou reativar as redes de telecomunicações; ▪ Disponibilizar infraestruturas para operação de meios aéreos, nacionais garantindo apoio logístico e reabastecimento de aeronaves, quando exequível e previamente coordenado; ▪ Disponibilizar meios terrestres e aéreos para ações iniciais de reconhecimento e avaliação e para transporte de pessoal operacional; ▪ Disponibilizar infraestruturas de unidades terrestres ou aéreas de apoio às áreas sinistradas; ▪ Reabilitar as infraestruturas.
<p>INEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar todas as atividades de saúde em ambiente pré-hospitalar, a triagem e evacuações primárias e secundárias, a referenciação e transporte para as unidades de saúde adequadas, bem como a montagem de PMA; ▪ Coordenar e realizar a triagem e o apoio psicológico de emergência a

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>prestar às vítimas no local da ocorrência, com vista à sua estabilização emocional e posterior referenciação para as entidades adequadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a articulação com todos os outros serviços e organismos do Ministério da Saúde, bem como com os serviços prestadores de cuidados de saúde, ainda que não integrados no Serviço Nacional de Saúde; ▪ Assegurar um sistema de registo de vítimas desde o TO até às unidades de saúde de destino; ▪ Assegurar a presença de um Oficial de Ligação no Centro de Coordenação Operacional Sub-Regional/PCSRég, para articulação e apoio especializado ao nível sub-regional na gestão dos meios e recursos envolvidos; ▪ Assegurar, dentro das suas disponibilidades, a presença de um Oficial de Ligação no Posto de Comando Municipal (PCMun), para articulação e apoio especializado ao nível sub-regional na gestão dos meios e recursos envolvidos.
<p>Hospital do Espírito Santo de Évora e Centro de Saúde de Alandroal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar as evacuações/transferências inter-hospitalares, quando necessárias; ▪ Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis; ▪ Minimizar a perda de vidas humanas, limitando as sequelas físicas e diminuindo o sofrimento humano; ▪ Colaborar no apoio psicológico à população afetada; ▪ Colaborar na resolução dos problemas de mortuária; ▪ Prestar assistência médica e medicamentosa à população; ▪ Assegurar a prestação de cuidados de saúde às vítimas evacuadas para essas unidades de saúde; ▪ Colaborar na prestação de cuidados de emergência médica pré-

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>hospitalares, nomeadamente reforçando as suas equipas e/ou material/equipamento, sempre que necessário e solicitado pelo INEM;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Organizar, aos diferentes níveis, a manutenção dos habituais serviços de urgência;▪ Realizar ações de vacinação de acordo com o proposto pela Autoridade de Saúde;▪ Colaborar nas operações de regresso das populações;▪ Garantir o atendimento e o acompanhamento médico à população afetada.
Autoridade de Saúde de Alandroal	<ul style="list-style-type: none">▪ Assessoria nas ações de evacuação primária e secundária;▪ Colaborar com o INEM nas intervenções propostas;▪ Alocar todos os meios e recursos disponíveis ao serviço das ações de socorro;▪ Levantamento do número de registos de feridos e mortos;▪ Colaborar na organização de prestação de cuidados de saúde;▪ Avaliar o estado de saúde da população;▪ Avaliar e gerir os riscos para a saúde decorrentes da situação em causa;▪ Inspeccionar a área afetada;▪ Promover e efetivar a vigilância epidemiológica da área afetada;▪ Estudar e propor ações de vacinação de emergência, se aplicável;▪ Dirigir as ações de controlo ambiental, de doenças e da qualidade dos bens essenciais;▪ Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas.

c. Organismos e Entidades de Apoio**Tabela 16.** Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio

Polícia Judiciária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar nas ações de combate à criminalidade; ▪ Proceder à identificação das vítimas através da Polícia Técnica e do Laboratório de Polícia Científica; ▪ Proceder à recolha de informação Ante-mortem no(s) Centro(s) de Recolha de Informação, aquando da sua ativação, com a colaboração do INMLCF; ▪ Gerir a informação Ante-mortem e Post-mortem no Centro de Conciliação de Dados; ▪ Disponibilizar elementos para integrar Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAV-mrp); ▪ Acionar a Unidade de Cooperação Internacional (UCI) para obtenção de dados para a identificação de vítimas de nacionalidade estrangeira; Proceder à investigação dos crimes de auxílio à imigração ilegal, bem como investigar outros com ele conexos, sem prejuízo da competência de outras entidades;
Ministério Público (MP)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar os serviços mortuários, coadjuvado, técnica e operacionalmente pelo INMLCF; ▪ Determinar a ativação de um ou mais Centros de Recolha de Informação, para recolha de informação Ante-mortem sob a responsabilidade da PJ e do INMLCF; ▪ Autorizar a remoção de cadáveres ou partes de cadáveres do local onde foram etiquetados para as ZRnM e destas para os NecPro;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receber a informação das entidades gestoras das ZRnM e dos NecPro, acerca do número de mortes verificadas e de mortos identificados ou por identificar, bem como a informação sobre as estruturas organizativas instaladas para a intervenção nesses domínios.
<p style="text-align: center;">Serviço de Estrangeiros e Asilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar a cooperação entre as forças e serviços de segurança nacionais e de outros países em matéria de circulação de pessoas e de controlo de estrangeiros; ▪ Proceder à avaliação dos decorrentes cenários de risco, no âmbito das suas competências; ▪ Orientar os cidadãos estrangeiros presentes na área sinistrada sobre procedimentos a adotar; ▪ Estabelecer os contactos eventualmente necessários com os diferentes Consulados e Embaixadas.
<p style="text-align: center;">Instituto dos Registos e Notariado (IRN)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proceder ao assento de óbitos e garantir toda a tramitação processual e documental associada.
<p style="text-align: center;">Instituto de Segurança Social (ISS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar e coordenar as ações de apoio social às populações, em articulação com os vários sectores intervenientes; ▪ Colaborar na definição de critérios de apoio social à população; ▪ Assegurar a constituição de equipas técnicas, em articulação com os vários sectores intervenientes, para receção, atendimento e encaminhamento da população; ▪ Participar nas ações de pesquisa e reunião de desaparecidos; ▪ Participar nas ações de registo e sinalização de desaparecidos aos APC, em articulação com o PCO;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar no apoio psicológico, de acordo com as suas disponibilidades, no(s) Centro(s) de Recolha de Informação, aos familiares que fornecem informação; ▪ Participar na instalação da ZCAP, assegurando o fornecimento de bens e serviços essenciais; ▪ Assegurar a coordenação da intervenção nas Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP); ▪ Manter um registo atualizado do número de vítimas assistidas e com necessidade de continuidade de acompanhamento; ▪ Colaborar nas ações de movimentação das populações; ▪ Apoiar as ações de regresso das populações; ▪ Assegurar o apoio psicológico de continuidade às vítimas; ▪ Participar nas ações de identificação dos aglomerados familiares carenciados e propor a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual.
<p>Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Presta apoio às populações com bens de primeira necessidade; ▪ Presta assistência humanitária; ▪ Coloca os seus meios e recursos à disposição das ações de socorro e assistência; ▪ Coloca os seus meios e recursos à disposição das ações de reposição da normalidade; ▪ Colabora nas ações de logística, nomeadamente com alimentação e agasalhos; ▪ Prestam apoio social.

<p>Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar nas ações de prevenção, deteção e aviso/alerta relativamente a atividades relacionadas com operações de gestão de resíduos e com a emissão de poluentes para a atmosfera.
<p>Agência Portuguesa do Ambiente (APA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizar em tempo real, dados hidrometeorológicos das estações com telemetria nas estações da rede de monitorização do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (nomeadamente as Estações Meteorológicas de Juromenha, Alandroal, Albufeira de Lucefecit, Capelins, Santiago Maior); ▪ Fiscalizar as condições de segurança das barragens (nomeadamente a Barragem de Lucefecit), designadamente nos aspetos estruturais, hidráulico-operacionais e ambientais; ▪ Promover a recolha e análise de amostras de água em situações graves de poluição hídrica; ▪ Monitorizar o estado das massas de água e a evolução dos níveis de água das albufeiras (nomeadamente a albufeira da Barragem de Lucefecit), das descargas das barragens e das observações meteorológicas; ▪ Propor medidas que contribuam para assegurar a disponibilidade de água para o abastecimento público e, em seguida, para as atividades vitais dos sectores agropecuários e industrial em situação de seca; ▪ Inventariar as fontes potenciais de poluição do meio hídrico e propor medidas de atuação em caso de contaminação dos recursos hídricos; ▪ Prestar assessoria técnica especializada nas áreas da sua competência e colaborar na implementação de medidas

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

destinadas a salvaguardar a qualidade dos recursos hídricos e dos ecossistemas bem como a segurança de pessoas e bens;

- Assegurar a análise e avaliação periódicas das componentes ambientais das águas, de forma a identificar e aplicar novas capacidades operativas face à eventual evolução da situação;
- Enviar pessoal para a zona onde se verificou a situação de emergência, se considerado apropriado, e coordenar, no terreno, as ações relativas aos aspetos radiológicos;
- Dar resposta às solicitações das autoridades locais ou sub-regionais sobre informação técnica e assistência técnica;
- Disponibilizar técnicos de ligação com as autoridades locais ou sub-regionais para avaliação de aspetos técnicos e das consequências potenciais ou reais;
- Prestar assistência às autoridades locais ou sub-regionais na implementação das medidas de intervenção;
- Reexaminar todas as recomendações técnicas emitidas por outros organismos antes de serem postas em prática, de modo a garantir a consistência das recomendações radiológicas, integrando o parecer da Comissão Nacional para Emergências Radiológicas;
- Aprovar o envio às autoridades locais, sub-regionais, regionais e nacionais dos dados de monitorização e das avaliações feitas;
- Rever e cooperar na divulgação da informação oficial relacionada com a situação;
- Aprovar a divulgação de avaliações oficiais das condições na zona em que ocorreu a situação de emergência radiológica;
- Fornecer informações e dar resposta a solicitações dos membros do Governo sobre a situação radiológica.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

<p>Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar, em caso de incêndio rural/florestal nas áreas protegidas e nas áreas florestais sob a sua gestão, técnicos de apoio à gestão técnica da ocorrência; ▪ Apoiar com meios próprios as ações de 1ª intervenção; ▪ Colaborar nas ações de socorro e resgate, nas áreas protegidas e nas áreas florestais sob sua gestão; ▪ Colaborar nas ações de informação pública.
<p>Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coadjuvar técnica e operacionalmente o MP na coordenação dos serviços mortuários; ▪ Proceder à recolha de informação Ante-mortem no(s) Centro(s) de Recolha de Informação, aquando da sua ativação, com a colaboração da PJ; ▪ Assumir a direção e coordenação das tarefas de mortuária, decorrentes do evento, designadamente, a investigação forense para identificação dos corpos, com vista à sua entrega aos familiares; ▪ Assumir outras tarefas de investigação forense, de acordo com o ordenado pelo MP; ▪ Disponibilizar elementos para integrar as ERAV-mrp; ▪ Gerir as ZRnM e os NecPro; ▪ Mobilizar a equipa Médico-Legal de Intervenção em Desastres (EML-DVI), acionando os seus sistemas de alerta próprios.
<p>Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar e assegurar a vigilância epidemiológica de determinantes da saúde e de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como os sistemas de alerta e resposta apropriada a emergências de saúde pública; ▪ Disponibilizar elementos para integrar Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAV-mrp).

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Agrupamento de Escolas de Alandroal	<ul style="list-style-type: none">▪ Evacuar a população escolar em caso de emergência, segundo as orientações do plano de segurança e emergência da escola;▪ Coloca à disposição as suas instalações e equipamentos;▪ Colabora em ações logísticas, através da disponibilização de recursos humanos, nomeadamente no que respeita à elaboração de refeições para apoio aos APC.
Infraestruturas de Portugal (IP)	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a reposição das condições de circulação e segurança nas infraestruturas de sua jurisdição;▪ Garantir a habilitação das forças de segurança com a informação técnica necessária para cortes ou aberturas ao tráfego;▪ Disponibilizar informação sobre os itinerários alternativos nos casos de corte de vias;▪ Manter o registo atualizado das vias;▪ Programar as intervenções necessárias à reposição das condições de circulação e segurança;▪ Disponibilizar a informação constante nos vários Planos de Emergência das linhas existente, para a evacuação de sinistrados e prestação de socorro;▪ Manter um registo atualizado dos meios disponíveis;▪ Garantir meios materiais e humanos para manutenção corretiva da rede ferroviária;▪ Gerir a circulação dos comboios das Empresas de Transporte Ferroviário em tempo real, com padrões de segurança, eficiência e qualidade;▪ Disponibilizar os meios ferroviários possíveis, para a organização de comboios, tendo em vista a movimentação de populações ou o transporte de mercadorias.

<p>Concessionária da Rede de Transporte e Distribuição de Eletricidade em Alta, Média e Baixa Tensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a manutenção e o restabelecimento da distribuição de energia elétrica tendo em conta, na medida do possível, prioridades definidas; ▪ Efetuar o levantamento dos prejuízos causados; ▪ Recuperar os danos sofridos pelas redes e pelas subestações e postos de transformação de distribuição.
<p>ANACOM</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regular, supervisionar e representar o sector das comunicações; ▪ Receber e tratar as notificações de violações de segurança ou de perdas de integridade para o setor das comunicações eletrónicas, que tenham impacto significativo no funcionamento das redes e serviços; ▪ Assegurar contactos com as empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público e articular a respetiva resposta coletiva, procurando minimizar o impacto das violações de segurança ou das perdas de integridade nas redes interligadas e nos utilizadores; ▪ Fornecer informação atualizada sobre a situação agregada de segurança e integridade das redes e serviços de comunicações eletrónicas; ▪ Promover, quando adequado, a informação ao público e a entidades nacionais e internacionais competentes da situação agregada de segurança e integridade das redes e serviços de comunicações eletrónicas; ▪ Apoiar tecnicamente, no âmbito das suas atribuições, os organismos e serviços responsáveis pelo estabelecimento e gestão da rede integrada de comunicações de emergência; ▪ Garantir a disponibilidade e utilização eficiente do espectro

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>radioelétrico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar, gerir e manter atualizada a informação da situação agregada de segurança e integridade das redes e serviços de comunicações eletrónicas; ▪ Assegurar contactos com as empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público e articular a respetiva resposta coletiva, procurando minimizar o tempo de reabilitação necessário ao restabelecimento dos serviços.
<p>Empresas que fornecem serviços de telecomunicações e/ou comunicações (ver Parte III – 2. Lista de Contactos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adotar as medidas adequadas para garantir a integridade das respetivas redes, assegurando a continuidade da prestação dos serviços que se suportam nas referidas redes; ▪ Notificar a ANACOM das violações de segurança ou das perdas de integridade para o sector das comunicações eletrónicas que tenham impacto significativo no funcionamento das suas redes e serviços; ▪ Informar o público pelos meios mais adequados das violações de segurança ou das perdas de integridade nos termos determinados pela ANACOM, em conformidade com a legislação em vigor; ▪ Assegurar a maior disponibilidade possível dos serviços telefónicos acessíveis ao público, em situações de rutura da rede, de emergência ou de força maior; ▪ Adotar as medidas necessárias nos serviços telefónicos acessíveis ao público, que prestam, para assegurar o acesso ininterrupto aos serviços de emergência; ▪ Em especial, quando aplicável e adequado, e respeitado o quadro legal aplicável, devem realizar as diligências com vista a: <ul style="list-style-type: none"> a. Garantir prioridades de acesso aos endereços correspondentes a serviços e entidades essenciais;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none"> b. Assegurar a avaliação e as intervenções técnicas imediatas para a manutenção e o restabelecimento das comunicações, nas suas redes ou serviços; c. Assegurar a recuperação dos seus serviços em caso de destruição de ativos; d. Possibilitar a deslocação de equipas técnicas; e. Garantir emissões para o público; f. Assegurar o restabelecimento das comunicações nas respetivas redes e serviços; g. Diligenciar prioridade na reposição de serviços afetados a entidades essenciais que sejam seus clientes, tendo em conta critérios de viabilidade técnica e de proporcionalidade das medidas a cumprir pelas empresas; h. Prestar o serviço de mensagens escritas a entidades que sejam seus clientes para o envio de mensagens de notificação; i. Colaborar, quando tecnicamente possível, na redução ou eliminação do tráfego de comunicações existente nas ZS.
<p>Entidade Gestora do Sistema de Abastecimento de Água</p> <p>(ver Parte III – 2. Lista de Contactos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a avaliação de danos e intervenções prioritárias para o rápido restabelecimento do abastecimento de água potável a serviços e unidades produtivas estratégicos, bem como dos pontos essenciais ao consumo das populações afetadas; ▪ Garantir a operacionalidade de piquetes regulares e em emergência, para eventuais necessidades extraordinárias de intervenção na rede e nas estações de tratamento; ▪ Garantir reservas estratégicas e capacidades para a manutenção da prestação de serviço e repor, com carácter prioritário, a prestação do serviço junto dos consumidores finais.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

<p>Entidades Gestoras de Postos de Combustíveis e Lojas de Venda de Gás Engarrafado</p> <p>(ver Parte III – 2. Lista de Contactos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a manutenção e o restabelecimento da distribuição de gás e combustíveis, tendo em conta, na medida do possível, prioridades definidas; ▪ Garantir prioridades de distribuição às forças operacionais.
<p>Empresas e Entidades Públicas e Privadas com Meios de Transporte de Passageiros (incluindo a Empresa Concessionária de Transporte Públicos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizar os seus meios e recursos, materiais e humanos; ▪ Colaborar no transporte de meios e recursos necessários às operações e ao restabelecimento da normalidade; ▪ Colaborar no necessário transporte das populações desalojadas.
<p>Órgãos de Comunicação Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proceder à difusão da informação sobre a ativação/desativação do PMEPCA; ▪ Proceder à difusão de informação sobre a evolução das operações de socorro, perante a população em geral; ▪ Difundir informações sobre medidas de autoproteção; ▪ Difundir outras informações consideradas pertinentes.
<p>Empresas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a proteção de pessoas e bens, a prevenção da prática de crimes, a vigilância dos bens móveis e imóveis, o controlo de entrada, presença e saída de pessoas, bem como a prevenção da entrada de armas, substâncias e artigos de uso e porte proibidos ou suscetíveis

<p>Segurança Privada com atuação no concelho</p>	<p>de provocar atos de violência, nos espaços a si consignados, salvaguardando a atuação de outras entidades e organismos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a segurança dos estabelecimentos públicos ou de infraestruturas consideradas sensíveis, em complemento da atividade das Forças de Segurança, designadamente instalações de interesse público ou estratégico nacional, sempre que tais espaços lhe sejam consignados.
<p>Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a avaliação e as intervenções técnicas que promovam o rápido restabelecimento ▪ das comunicações rádio da rede SIRESP; ▪ Assegurar a colaboração de equipas técnicas localizadas fora da zona de sinistro no apoio ao restabelecimento dos equipamentos e meios afetados pelo acidente grave ou catástrofe; ▪ Assegurar a interligação das comunicações via sítios móveis com rede; ▪ Disponibilizar os relatórios sumários (pré-definidos) de ponto de situação, na medida do possível, acerca da funcionalidade operacional da rede SIRESP, incluindo referência a eventuais áreas de cobertura afetada, níveis de saturação e situações de difícil reposição.
<p>Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a vigilância meteorológica e geofísica; ▪ Fornecer aconselhamento técnico e científico, em matérias de meteorologia e geofísica; ▪ Assegurar o funcionamento permanente das redes de observação, medição e vigilância meteorológica e sísmica, assegurando eventuais reparações de emergência; ▪ Emitir avisos meteorológicos, direcionados para a atuação das forças operacionais;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar cartas diárias de risco de incêndio;▪ Elaborar boletins de previsão do estado do tempo, direcionados para a atuação das forças operacionais;▪ Assegurar o funcionamento permanente da rede sísmica nacional e do sistema de alerta sísmico, garantindo a realização de intervenções corretivas.
--	--

Sem prejuízo da listagem de entidades acima, todos os organismos, serviços e entidades públicas, de utilidade pública ou privada, cujos fins estejam relacionados com a resposta ao socorro e emergência, consideram-se, para efeitos do presente Plano, entidades de apoio eventual. Neste contexto, deverão contribuir com os seus efetivos e meios, sempre que solicitados e/ou mobilizados, para desenvolver de forma coordenada todas as ações que potenciem uma maior atuação articulada.

3. ORGANIZAÇÃO

a. Infraestruturas de Relevância Operacional

No concelho de Alandroal, estão definidas uma série de Infraestruturas de Relevância Operacional que suportam as ações de emergência e Proteção Civil. Em seguida, encontram-se listadas as infraestruturas por tipologia.

Na rede de Ensino, existem em funcionamento, 10 instalações, nomeadamente:

Tabela 17 . Instalações da Rede de Ensino

Designação	Morada	Freguesia	Nível de Ensino	Estado	Quantidade/ Capacidade	Contactos	OBS
Escola Básica Diogo Lopes de Sequeira	Bairro Inácio Meirinho	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	1º, 2º e 3º Ciclos	Ativo		268 447 010	
Jardim de Infância de Alandroal	Largo do Matadouro 7250 Alandroal		Jardim de Infância				
Escola Básica e JI de Pias	Rua do Quintais 7200 012 Santiago Maior	Santiago Maior	Jardim de Infância e 1º Ciclo				
Escola Básica e JI de Terena	Avenida Humberto Delgado nº4 7250 065 Terena	Terena					
Antiga Escola Básica de São Brás dos Matos	Mina do Bugalho	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Inativo				
Antiga Escola Primária do Rosário	Rosário						
Antiga Escola Primária da Juromenha	Juromenha						
Antiga Escola Básica de Capelins	Ferreira de Capelins	Capelins					
Antiga Escola Primária de Cabeça de Carneiro	Cabeça de Carneiro	Santiago Maior					



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Antiga Escola Primária de Orvalhos	Orvalhos					
Antiga Escola Primária de Hortinhas	Hortinhas	Terena				

A localização destas instalações pode ser vista no **Mapa 17 (Figura 20)**.

Existem, também uma série de infraestruturas desportivas no concelho, que podem servir de apoio às operações de proteção civil, que estão na tabela seguinte. Estas instalações estão cartografadas no **Mapa 18 (Figura 21)**.

Tabela 18. Equipamentos Desportivos

Designação	Morada	Freguesia	Tipologia	Quantidade/ Capacidade	Contactos	OBS
Pavilhão Desportivo da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira	Bairro Inácio Meirinho	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Pavilhão		Tel:268 447 010	
Polidesportivo da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira			Polidesportivo			
Polidesportivo de São Brás dos Matos	Mina do Bugalho				Tel.: 268 449 581 geral@uniaofregalandroal.pt	
Piscinas Municipais do Alandroal	R. Nova 20, Alandroal		Piscina		T. 268 440 040 F. 268 440 041E. geral@cm-alandroal.pt	
Complexo Desportivo Miguel Figueiredo Lérias	Tv. do Silveira 2, Alandroal		Campo de Futebol			
Campo Humberto Silveira Fernandes	Rosário				Tel.: 268 449 581 geral@uniaofregalandroal.pt	
Campo Municipal de Alandroal	Alandroal					
Campo de	Mina do					



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Futebol da Mina do Bugalho	Bugalho					
Polidesportivo da Escola de Capelins	Ferreira de Capelins	Capelins	Polidesportivo		Tel.: 268 469 214 j.freg.capelins@sapo.pt	
Polidesportivo de Cabeça de Carneiro	Cabeça de Carneiro	Santiago Maior			Tel.: 268 499 124 freguesiasantiagomaio r@gmail.com	
Polidesportivo de Santiago Maior	Aldeia de Pias					
Polidesportivo de Venda	Aldeia da Venda					
Campo de Futebol de Santiago Maior	Aldeia de Pias		Campo de Futebol			
Campo de Futebol de Terena	Terena	Terena			Tel.: 268 459 251 jfterena@sapo.pt	
Campo de Futebol das Hortinhas	Hortinhas					
Polidesportivo de Terena	Terena		Polidesportivo			

No concelho de Alandroal, localizam-se uma série de restaurantes e outras instalações similares que se encontram na tabela em seguida.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Tabela 19. Restaurantes

Designação	Morada	Freguesia	Tipologia	Quantidade/ Capacidade	Contactos	OBS
Adega dos Ramalhos	Largo Maj. Roçadas 4, 7250-135 Alandroal	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Restaurante		268 449 490	
Pata Larga	Rua de S. António, Juromenha 7250-242					
Sentinela do Guadiana	Rua de Sto. António 45, Juromenha					
Tasca de Juromenha	Rua da estalagem 17, 7250-242, Juromenha					
Associação Cultural e Desportiva da Mina do Bugalho	Mina do Bugalho, Alandroal					
O Escondidinho do Zé Unta	Mina do Bugalho					
Recanto do Fado	Caminho Municipal, Estrada 1108, 7250-135 Alandroal					
Restaurante A Maria	R. João de Deus 12, 7250-142 Alandroal					
A Chaminé	R. do Pinheiro 12 7250, Alandroal					
Jardim do Castelo - Copos e Petiscos	Tv. da Misericórdia 6, 7250-150 Alandroal					
Zé do Alto	R. de Olivença, Alandroal					
O Monsanto	Alandroal					



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Churrasqueira o Churrasco	R. Jose Veladas da Silveira Belo 24, Alandroal		Churrasqueira		964 141 042	
Snack-Bar o Mercado	Alandroal		Snack-Bar		965 842 461	
Cervejaria Hortelã da Ribeira	Montejuntos	Capelins	Cervejaria		268 469 041	
Snack Bar O Rui	Cabeça de Carneiro	Santiago Maior	Snack-Bar		268 469 326	
Café Restaurante Rocha	Casas Novas de Mares		Restaurante		963 724 834	
Restaurante O Tarro	Praça Grilos 7, Aldeia da Venda 7200-011 SANTIAGO MAIOR				268 499 168	
Snack Bar O Botas	Estrada Municipal 8-15, Terena		Snack-Bar		961 084 430	
Cervejaria Boa Nova	Terena		Cervejaria		268 459 147	
Taberna Ramalho	R. 25 de Abril, Hortinhas		Taberna			

Os restaurantes indicados estão presentes no **Mapa 23 (Figura 26)**.

No referente aos estabelecimentos hoteleiros, existem 37 instalações:

Tabela 20. Estabelecimentos Hoteleiros

Designação	Morada	Tipologia	Freguesia	Quantidade/ Capacidade	Contactos	OBS
NaveTerra Hotel Rural	Herdade Nave De Baixo, Estrada Nacional 373, 7250-243	Hotel	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha		927 639 790	
Camping Rosário	Monte das Mimosas, 7250-203 Rosário	Parque de Campismo			963 679 945	
Alandroal Guest House	R. 5 de Outubro 4, 7250-119 Alandroal	Alojamento Local			961 324 529	



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Cantinho de Terena	R. Dom Nuno Álvares Pereira 8, 7250-134 Alandroal				937 140 650	
Alojamento Pero Rodrigues	R. Alexandre Herculano 43, 7250-117 Alandroal				962 876 066	
Alojamento Pero Rodrigues 2	R. Luís de Camões 33, 7250-114 Alandroal				268 431 280	
Casa de Campo do Alcaide	Casas de Juromenha, 7250-242 Juromenha				268 969 242	
Herdade da Fonte das Freiras	Alandroal				917 810 337	
Herdade Dom Pedro	Herdade D. Pedro, Rosário, Alandroal, 7250-202 Terena				960 482 057	
LAND	Rosário					
Landroal Residencial	R. António José de Almeida 7, 7250-138 Alandroal				268 449 662	
Monte das Colmeias	Alandroal					
Monte das Galhanas	Rosário				268 459 100	
Horta da Atalaia	Mina do Bugalho					
Casa Monte dos Amigos	Rua dos Chancas S/N, 7200-013 Aldeia dos Marmelos				938 401 693	
Quinta da Soneca	Estrada Municipal 508, Apartado 15, 7250-157 Alandroal				934 359 390	



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Chão de Terra 2	Ferreira de Capelins		Capelins				
Monte do Peral	Montes Juntos					21 836 2100	
Apartamento Caminho de Santiago	Alandroal			Santiago Maior			
Casa da São	Rua Monte dos Moreiras, 3 7200-011, Venda					965 233 193	
Casa de Mares	Casas Novas de Mares						
Casa do Oc	Courela Do Lameiro, Cabeça de Carneiro, 7200-014					932 370 290	
Chão da Terra	Zona do Baldio dos Tojos, Aldeia da Venda						
Herdade da Rendeira	Herdade Da Rendeira					268 497 308	
Herdade dos Mestres	Monte dos Mestres, Estrada Nacional 255, km. 33, 7200-016					932 609 081	
Herdade do Monte do Outeiro	Herdade do Monte Outeiro, 7200-021					268 499 272	
Monte da Fonte dos Orvalhos	7200-017 Aldeia dos Orvalhos					932 330 540	
Monte do Céu	Alandroal						
Monte dos Pombeiros	Alandroal						
Monte Serrano	Rua Monte dos Moreiras n.º 51, 7200-011 Aldeia da Venda					961 233 465	
Quinta do Ribeiro do Lobo	Alandroal						
Casa do Mestre Lau	R. Dr. Joaquim C. Galhardas, Terena			Terena		966 215 536	



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Herdade do Minhoto	N255					
Turismo Rural Herdade dos Barros	Herdade Dos Barros, Estrada Nacional 255, 7250-065 Alandroal				964 310 216	
Villa Terena	Cardoso Galhardas, R. Dr. Joaquim C. Galhardas n 82, 7250-065					

Estas instalações também, podem ser consultadas no **Mapa 22 (Figura 25)**.

No que toca a **Equipamentos de Saúde**, existem os seguintes 16 estabelecimentos:

Tabela 21. Equipamentos de Saúde

Designação	Morada	Freguesia	Tipologia	Quantidade/ Capacidade	Contactos
Unidade de Cuidados de Saúde P. de Alandroal	Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues 7250-139 Alandroal	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Centro de Saúde		268 440 090
Dentista Maria Grego Esteves	Rua doutor Manuel Viana Xavier Rodrigues n/a 7250-139 Alandroal		Dentista		
Oculista das Portas de Santo António de Estremoz	Rua João de deus 19 7250-142 alandroal Alandroal, Évora		Oculista		268 098 238
Posto de Colheita SynlabHealth	Rua doutor Manuel Xavier Rodrigues 10 rc 7250-139 Alandroal		Posto de Colheita		268 449 129
Posto de Colheita Joaquim Chaves Alandroal	Largo Pêro Rodrigues 11 rc 7250-114 Alandroal				268 434 061
Extensão de Saúde de Juromenha	Rua de Santo António 7250-242 Juromenha		Extensão de Saúde		268 969 043



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Extensão de Saúde da Mina do Bugalho	Largo do Figueiredo 7250-053 Mina do Bugalho				268 434 100
Extensão de Saúde de Orvalhos					
Extensão de Saúde de Rosário	Rua Vicente Manuel Ferreira 7250-203 Rosário				268 459 543
Extensão de Saúde de Montes Juntos	Rua do Posto Médico 7250-282 Montejuntos	Capelins			268 469 456
Extensão de Saúde de Ferreira de Capelins	Rua 25 de Abril, 3 7250-266 Ferreira de Capelins				268 469 455
Extensão de Saúde de Hortinhas	Rua da Liberdade 1 7250-069 Alandroal	Terena			268 459 545
Extensão de Saúde de Terena	Bairro do Rossio, 7250-065 Terena				268 459 117
Extensão de Saúde de Santiago Maior	Rua dos Quintais 7200-012 Santiago-Maior	Santiago Maior			268 499 129
Extensão de Saúde de Cabeça do Carneiro	Rua do Centro Cultural, 7 7200-014 Cabeça de Carneiro				268 469 457
Posto de Colheira Synlabhealth	Rua Principal 28 7200-012 Santiago Maior		Posto de Colheira	Funciona na Farmácia de Santiago Maior	268 497 153

Existem também as seguintes farmácias e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, que estão descritos na tabela seguinte:

Tabela 22. Farmácias

Designação	Morada	Freguesia	Tipologia	Quantidade /Capacidade	Contactos	OBS
Farmácia do Alandroal	Praça da República 15, 7250-116 Alandroal	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Farmácia		268 449 157	
Farmácia de Santiago Maior	R. Principal 2B, 7200-012 Aldeia de Pias	Santiago Maior			268 497 153	



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Posto de Medicamentos de Montejuntos	Largo do Posto, Montejuntos	Capelins	Posto Farmacêutico		268 469 307	
---	-----------------------------	----------	--------------------	--	-------------	--

Os Equipamentos de Saúde, as Farmácias e os Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, estão descritos no **Mapa 19 (Figura 22)**.

Na **Rede Viária**, estão definidas como corredores de emergência (Itinerários de Evacuação) as seguintes vias:

- **Estrada Nacional 373;**
- **Estrada Nacional 255;**
- **Estradas Locais.**

Relativamente a parques industriais ou outras estruturas de acolhimento de empresas destaca-se o **Parque Industrial de Alandroal, na Estrada Nacional 255**. A localização destes centros pode ser consultada no **mapa 10 (Figura 13)**.

Ao nível das Infraestruturas é importante referir a **Estação Náutica de Alandroal**, indicada no **mapa 18 (Figura 21)**, que é composto por 3 polos, nomeadamente:

- **Juromenha;**
- **Águas Frias;**
- **Azenhas d'el Rei.**

Na rede de **Telecomunicações**, estão identificadas 7 torres e mastros, todos relacionados com a rede móvel, listadas em seguida:

Tabela 23. Torres e Mastros da Rede de Telecomunicações

Tipo	Propriedade	Utilização	Localização (WGS 84)	Freguesia
Torre	MEO	Rede Móvel	-7.243163; 38.741366	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha
			-7.402478; 38.705832	
Mastro	Vodafone		-7.319918; 38.681542	Capelins
Torre			-7.346645; 38.542553	
	MEO		-7.47831; 38.547809	Santiago Maior
			-7.495838; 38.528828	Terena
			-7.407105; 38.61914	

Estas infraestruturas estão plasmadas no **mapa 11 (Figura 14)**. É importante referir, que ao nível da cobertura da rede móvel, o concelho apresenta uma boa cobertura, embora diferente entre operadoras. A cobertura de rede móvel foi consultada na plataforma TEM.REDE da ANACOM. A rede de telecomunicações de fibra ótica tem uma boa cobertura e existe rede de telecomunicações de cobre em áreas não cobertas por fibra ótica, atingindo uma cobertura total.

Está definida uma **Rede de Pontos de Água**, no âmbito do PMDFCI, que será também vertida neste documento. Essa rede conta com **943 pontos** que são de operação mista (aérea ou terrestre) e operação terrestre. No concelho localiza-se também o paredão da **Barragem de Lucefecit**, assim como uma pequena parte da albufeira criada pela mesma. Estas infraestruturas estão plasmadas no **mapa 13 (Figura 16)**.

No território do Município de Alandroal, **não existem infraestruturas de Abastecimento e Transporte de Gás Natural**. Na **rede Elétrica**, importa referir que no território do município de Alandroal, encontra-se uma **subestação de transformação**, na vila de Terena, para a qual convergem várias linhas de alta tensão. As linhas de **alta tensão no concelho são as seguintes**:

Tabela 24. Linhas de Alta Tensão que atravessam o concelho de Alandroal

Tensão	Direção
Linha 60 kV	Alandroal – Vila Viçosa
	Alandroal - Redondo

Estas são geridas pela **Concessionária da Rede de Transporte de Eletricidade em Alta Tensão**.

A rede de abastecimento de combustíveis é composta por **seis postos de combustíveis**, nomeadamente:

Tabela 25. Rede de abastecimento de combustíveis

Marca	Localização	Freguesia
Galp Aldeia da Venda	-7.47427476161995; 38.5435675199232	Santiago Maior
Repsol Terena	-7.40948366008974; 38.6236052187278	Terena
Combustíveis do Guadiana	-7.39118947061816; 38.6959272613096	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha

Estas infraestruturas estão plasmadas no **mapa 12 (Figura 15)**.

Os **Agentes de Proteção Civil (APC)** têm duas instalações, no território do município, nomeadamente:

- **Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alandroal**, localizado no **Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues** na vila de **Alandroal**;
- Posto Territorial da **GNR de Alandroal**, localizado no **Largo de São Bento**, na vila de **Alandroal**;

Estas infraestruturas estão plasmadas no **mapa 15 (Figura 18)**.

A **ACES Alentejo Central** tem nove instalações no município, sendo que estas instalações, funcionam também, como **Postos de Triagem Intermédia**, nomeadamente:

Tabela 26. Unidades de Saúde Pública do Concelho

Designação	Rua	Localidade
Unidade de Cuidados de Saúde P. de Alandroal	Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues	Alandroal
Extensão de Saúde de Juromenha	Rua de Santo António	Juromenha
Extensão de Saúde da Mina do Bugalho	Largo do Figueiredo	Mina do Bugalho

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Extensão de Saúde de Orvalhos	Vivenda Quintas	Orvalhos
Extensão de Saúde de Rosário	Rua Vicente Manuel Ferreira	Rosário
Extensão de Saúde de Montes Juntos	Rua do Posto Médico	Montes Juntos
Extensão de Saúde de Ferreira de Capelins	Rua 25 de Abril	Ferreira de Capelins
Extensão de Saúde de Hortinhas	Rua da Liberdade	Hortinhas
Extensão de Saúde de Terena	Bairro do Rossio	Terena
Extensão de Saúde de Santiago Maior	Rua dos Quintais	Santiago Maior
Extensão de Saúde de Cabeça do Carneiro	Rua do Centro Cultural	Cabeça do Carneiro

b. Zonas de Intervenção

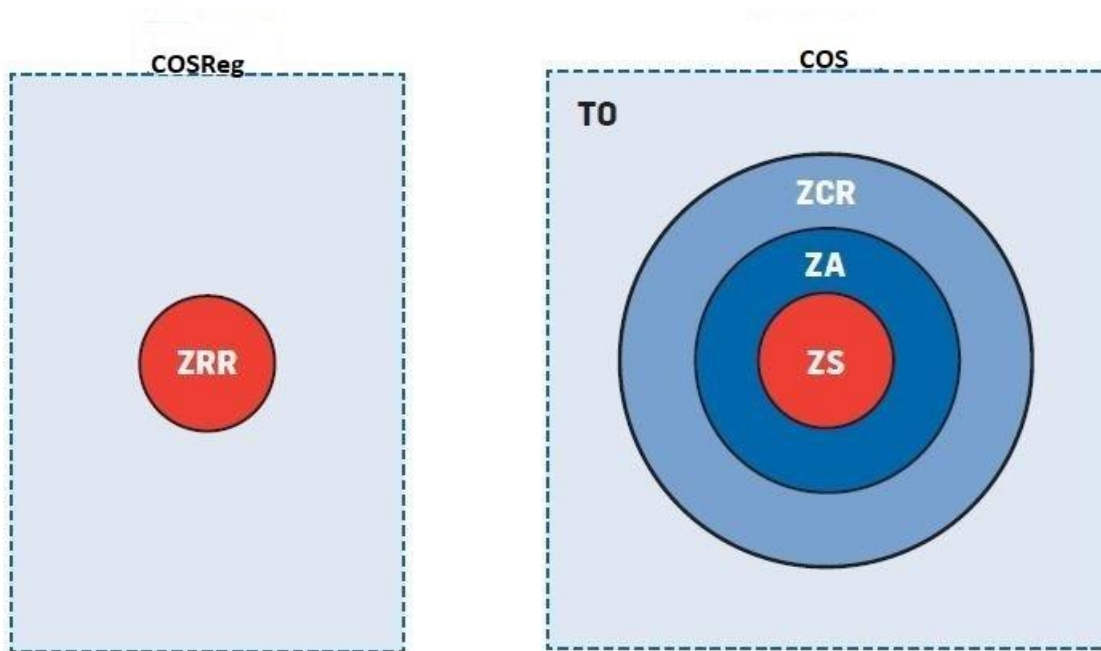
A delimitação das **Zonas de Intervenção (ZI)** (áreas com configuração e amplitude variáveis e adaptadas às circunstâncias e tipo de ocorrência) de um **Teatro de Operações (TO)** é a seguinte:

- **Zona de Sinistro (ZS)** – É a área na qual se desenvolve a ocorrência, de acesso restrito, onde se encontram exclusivamente os meios necessários à intervenção direta e com missão atribuída, sob a responsabilidade do COS;
- **Zona de apoio (ZA)** – É uma zona adjacente à ZS, de acesso condicionado, onde se concentram os meios de apoio e logísticos, estritamente necessários ao suporte dos meios em operação e

onde estacionam meios de intervenção para resposta imediata;

- **Zona de Concentração e Reserva (ZCR)** – É uma zona do TO, onde se localizam temporariamente os meios e recursos disponíveis sem missão imediata atribuída, a reserva estratégica, e onde se mantém o sistema de apoio logístico às forças;

Figura 4. Organização de um Teatro de Operações (TO)



As **Zonas de Concentração e Reserva** devem compreender diversas áreas, organizadas de acordo com o tipo e dimensão da ocorrência, nomeadamente:

- **Área de Reserva** – locais onde se localizam os meios e recursos sem atribuição imediata e que constituem a reserva estratégica;
- **Área de Reabastecimento** – locais onde se realizam as operações de reabastecimento de combustíveis, água, equipamentos, consumíveis e outros recursos necessários ao suporte da ocorrência;
- **Área de Alimentação** – locais onde se procede à alimentação da força e preparação das refeições para distribuição aos elementos operacionais presentes;
- **Área de Descanso e Higiene** – locais onde se asseguram as condições de descanso e higiene

aos operacionais;

- **Área de Apoio Sanitário** – locais onde é prestado o apoio sanitário aos operacionais envolvidos;
- **Área de Manutenção** – locais onde se efetua a manutenção dos equipamentos necessários à operação;
- **Área Médica** – locais onde se instalam os Postos Médicos Avançados (PMA) e outras estruturas de assistência pré-hospitalar.

As Zonas de Concentração e Reserva (ZCR) estão dispostas na seguinte tabela:

Tabela 27. Zonas de Concentração e Reserva (ZCR)

Designação	Local	Coordenadas (WGS84)
ZCR0001	Sede dos Bombeiros Voluntários de Alandroal	-7.400756; 38.699848
ZCR0002	Posto Territorial da GNR de Alandroal	-7.402378; 38.703757
ZCR0003	Cruz Vermelha Portuguesa de Santiago Maior	-7.480498; 38.545297

Estas infraestruturas estão plasmadas no **mapa 15 (Figura 18)**.

c. Mobilização e Coordenação de Meios

Na mobilização dos APC aplica-se o disposto no art, 25º, da Lei 27/2006. Em fase de emergência o PCO poderá solicitar meios e recursos a todas as entidades públicas e privadas, quando a ocorrência assim o exija de acordo com o n.º 1, do art. 11.º, da Lei 27/2006.

Os briefings devem ocorrer diariamente, ou mais frequentemente, se ordenado pelo COS. Estes briefings devem incluir todas as entidades presentes no teatro de operações, salvo se for manifestamente impossível, devido ao desenrolar dos trabalhos.

A **mudança de COS deve ser antecedida de um Briefing**, onde estão presentes todas as entidades presentes no teatro de operações, além da presença do COS a ser substituído e do COS a começar

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

funções. Neste briefing, todas as entidades presentes devem garantir que toda a informação foi passada corretamente e sem omissões.

A responsabilidade na mobilização e coordenação dos meios decorre segundo três níveis de gravidade, de acordo com o disposto no quadro seguinte:

Tabela 28. Níveis de Gravidade

Nível	Gravidade	Mobilização e coordenação de meios
Verde	<p>Residual</p> <p>Número reduzido de feridos (1 a 10). Não há vítimas mortais (0). Nível reduzido de constrangimentos na comunidade.</p>	<p>A supressão da ocorrência é da responsabilidade do COS.</p>
Amarelo	<p>Moderada</p> <p>Número moderado de feridos (11 a 20). Vítimas mortais (2-10). Alguma disrupção na comunidade (menos de 24h).</p>	<p>O COS é apoiado pelo envolvimento da CMA e GNR.</p>
Vermelho	<p>Acentuada ou Crítica</p> <p>Número elevado de feridos e de hospitalizações (> 21). Número elevado de retirada de pessoas por um período superior a 24 horas (> 10). Vítimas mortais (> 11). Funcionamento parcial da comunidade com alguns serviços indisponíveis.</p>	<p>É convocada a CMPC, podendo ser declarada a situação de alerta e\ou podendo ser acionado o PMEPPA, o que implica a dependência funcional do COS ao Diretor do Plano.</p>

Na mobilização dos meios disponíveis aplicam-se os seguintes critérios:

- Utilizar os meios e recursos adequados ao objetivo, não excedendo o estritamente necessário;
- Dar preferência à utilização de meios e recursos públicos;
- Dar preferência à utilização de meios e recursos detidos por entidades com as quais tenha sido celebrado protocolo;



- Obedecer a critérios de proximidade;
- Obedecer a critérios de disponibilidade.

d. Notificação Operacional

O sistema de alerta aos APC tem carácter redundante, utilizando-se em simultâneo vários meios de difusão da informação (rádio, telemóvel, SMS e correio eletrónico) de forma a garantir a comunicação, em caso de falha de uma das vias. Em caso de chamada de emergência de Proteção Civil para o SMPC aplica-se o procedimento descrito em seguida:

Nº externo da Proteção Civil: 268 440 040(Número Geral da Portaria)

Nº interno da Proteção Civil: 961 341 265

Em caso de chamada para o número do Serviço Municipal da Proteção Civil (SMPC) – que é o número geral do Município de Alandroal, este é automaticamente e simultaneamente reencaminhado para os telefones **961 341 265 e 967 099 462**. Esta metodologia permite que qualquer chamada seja sempre atendida.

Chamada em Horário de Expediente – Período de Serviço

Caso a chamada ocorra durante o horário de expediente, das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30, de **segunda a sexta**, o alerta deverá ser transmitido ao Responsável do Serviço Municipal de Proteção Civil, que procederá ao preenchimento do Relatório de Ocorrência, transmitindo de imediato às chefias do Gabinete, incluindo o PCM, que mobilizará os meios adequados e fará o devido acompanhamento do processo.

Chamada fora do Horário de Expediente – Período Fora de Serviço

Caso a chamada ocorra fora do horário de expediente, Sábados, Domingos e Feriados e das 16h30 às 00h00 e das 00h00 às 08h30, de segunda a sexta, será atendida exclusivamente pelos SMPC, que deve dar sequência ao seguinte procedimento:

- Preencher o Relatório de Ocorrência.
- Avaliação prévia da situação, de preferência deslocando-se ao local.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Caso a situação não seja resolvida e mediante a natureza e o nível do risco, contactar os Bombeiros e a GNR. Havendo nível que justifique a operação de socorro e emergência antes do período normal de funcionamento da Câmara, contactar os responsáveis do Serviço Municipal de Proteção Civil, para a necessária intervenção, mobilizando os meios adequados.
- Remeter ao responsável contactado o relatório de ocorrência, para que este descreva a intervenção efetuada. Após a resolução da ocorrência, o relatório será arquivado no SMPC com elaboração do Relatório de Evento.

O SMPC atenderá todas as chamadas independentemente do dia da semana ou do horário, i.e., durante 24 horas, 365 dias por ano.

O SMPC, notifica imediatamente, considerando a avaliação inicial da ocorrência, de acordo com o seguinte:

Tabela 29. Mecanismos de Notificação Operacional

Nível	Gravidade	Notificação Prioritária	Mecanismos
Verde	Residual Número reduzido de feridos (1 a 10). Não há vítimas mortais (0). Nível reduzido de constrangimentos na comunidade.	Comandante dos BVA GNR SMPC	Telemóvel/Rádio Telemóvel/Rádio Telemóvel/Rádio
Amarelo	Moderada Número moderado de feridos (11 a 20). Vítimas mortais (2-10). Alguma disrupção na comunidade (menos de 24h).	PCM Comandante dos BVA GNR SMPC	Telemóvel Telemóvel/Rádio Telemóvel/Rádio Telemóvel/Rádio
Vermelho	Acentuada ou Crítica Número elevado de feridos e de hospitalizações (> 21). Número elevado de retirada de pessoas por um período superior a 24horas (> 10). Vítimas mortais (> 11).	PCM Comandante dos BVA GNR SMPC Restantes membros da CMPC	Telemóvel Telemóvel/Rádio Telemóvel/Rádio Telemóvel/Rádio Telemóvel/SMS/E-mail

As notificações ocorrem imediatamente para as entidades identificadas como de notificação prioritária

conforme o nível de gravidade da ocorrência. As restantes entidades são notificadas, se for necessário. Os contactos para Notificação Operacional estão listados na tabela 69 na Parte III-2.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

a. Administração de Meios e Recursos

Tabela 30. Administração de Meios e Recursos

Administração de Meios e Recursos		
Entidade Coordenadora	Presidente da Câmara Municipal ou substituto	
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Divisão Administrativa e Financeira; ▪ Juntas de Freguesia; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ GNR. 	
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerir os custos e recursos financeiros disponíveis para a emergência; ▪ Supervisionar e propor questões contratuais; ▪ Gerir o uso e tempos de utilização dos recursos; ▪ Gerir os processos de seguros; ▪ Disponibilizar os recursos solicitados. 	
Instruções de Coordenação	Gestão de Meios	a. Os meios e recursos pertencentes aos APC e aos organismos e entidades de apoio deverão ser colocados à disposição dos PCO e CMPC, que os afetarão de acordo com as

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<p>necessidades verificadas;</p> <p>b. Deverá ser dada preferência à utilização de meios e recursos públicos ou de entidades com as quais se celebraram protocolos em detrimento de entidades privadas;</p> <p>Os pedidos de reforço de meios só são considerados válidos quando apresentados pelo COS ou CoordMunPC aos elementos representantes das várias entidades constituintes da CMPC.</p> <p>Estes meios serão requisitados usando o modelo de requisição, constante em III-3-b, usando preferencialmente os meios listados no Inventário de Meios e Recursos, presente em III-1 e por meio da lista de contactos, presente em III-2.</p>
	Gestão de Pessoal	<p>Na mobilização dos APC aplica-se o disposto no art. 25º da Lei 27/2006;</p> <p>a. A coordenação dos meios materiais e humanos a empenhar é realizada pelos PCO no TO;</p> <p>b. A mobilização de pessoal pertencente a organismos ou entidades públicas rege-se de acordo com o previsto na Lei n.º 35/2014;</p> <p>c. O pessoal voluntário, cuja colaboração seja aceite a título benévolo, deverá ser coordenado pelo SMPC e/ou pelas respetivas JF;</p> <p>d. No decurso das operações, os APC e as entidades e organismos de apoio deverão acautelar os períodos de descanso e a rotatividade dos seus recursos humanos.</p> <p>Estes meios serão requisitados usando o modelo de requisição, constante em III-3-b, usando preferencialmente os meios listados no Inventário de Meios e Recursos,</p>

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		presente em III-1 e por meio da lista de contactos, presente em III-2.
	Gestão de Finanças	<p>a. Cada entidade é responsável pela gestão financeira e de custos associados aos meios e recursos próprios empenhados;</p> <p>b. No caso de ser necessário recorrer a meios privados, a gestão financeira associada à requisição dos mesmos será assegurada pela CMA através da Divisão Administrativa e Financeira;</p> <p>c. O processo de negociações contratuais é assegurado pela Divisão Administrativa e Financeira, sendo o responsável pela gestão dos processos de seguros inerente às operações de proteção civil executados pelos funcionários da CMA;</p> <p>d. O controlo da utilização dos meios privados requisitados, será assegurado pelo SMPC;</p> <p>e. O pessoal integrado nos serviços, agentes e entidades constantes deste Plano, mesmo que requisitados, continuam a ser remunerados pelos organismos de origem.</p> <p>Estes meios serão requisitados usando o modelo de requisição, constante em III-3-b, usando preferencialmente os meios listados no Inventário de Meios e Recursos, presente em III-1 e por meio da lista de contactos, presente em III-2.</p>

b. Reconhecimento e Avaliação**Tabela 31.** Reconhecimento e Avaliação

Reconhecimento e Avaliação		
Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS)	Entidade Coordenadora	Posto de Comando Municipal
	Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> a. Câmara Municipal de Alandroal; b. Bombeiros Voluntários de Alandroal; c. GNR.
	Prioridades de Ação das ERAS	<ul style="list-style-type: none"> a. Percorrer a Zona de Sinistro (ZS); b. Recolher informação específica sobre as consequências do evento em causa; c. Elaborar Relatórios Imediatos de Situação (RELIS). <p>As ERAS têm ainda como missão recolher informação relativa ao evento, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento e avaliação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Situações urgentes ou emergentes; b. Locais com maiores danos no edificado; c. Locais com maior número de sinistrados; d. Estabilidade de vertentes; e. Estabilidade e operacionalidade das infraestruturas; f. Núcleos habitacionais isolados;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<p>g. Pessoas isoladas;</p> <p>h. Eixos rodoviários de penetração para a ZI.</p>
	Equipamento	<p>Por forma a garantir o cumprimento da sua missão, as ERAS deverão ser dotadas do seguinte equipamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Meios de transporte com capacidade tática (preferencialmente); ▪ Equipamento de comunicações rádio e móvel; ▪ Equipamento de Proteção Individual (EPI); ▪ Kit de alimentação e primeiros socorros; ▪ Modelo em papel do RELIS constante na Parte III; ▪ Equipamento fotográfico; ▪ Equipamento de georreferenciação; ▪ Cartografia.
Equipas de Avaliação Técnica (EAT)	Entidade Coordenadora	Posto de Comando Municipal
	Entidade Intervenientes	<p>a. Câmara Municipal de Alandroal;</p> <p>b. Entidades Gestoras de Infraestruturas de Relevância Operacional (ver Parte III – 2. Lista de Contactos).</p>
	Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percorrer a ZS, por via terrestre; ▪ Recolher informação específica sobre a operacionalidade de estruturas; ▪ Elaborar Relatórios Imediatos de Situação (RELIS).
	Equipamento	<p>Por forma a garantir o cumprimento da sua missão, as EATs deverão ser dotadas do seguinte equipamento:</p>

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<ul style="list-style-type: none">▪ Meios de transporte com capacidade tática (preferencialmente);▪ Equipamento de Comunicações Rádio e Móvel;▪ Equipamento de Proteção Individual (EPI);▪ Kit de alimentação e primeiros socorros;▪ Modelo em papel do RELIS constante na Parte III;▪ Equipamento fotográfico;▪ Equipamento de georreferenciação;▪ Equipamento diverso (ex. cordas, tinta ou lata de spray para marcar o edificado ou a infraestrutura);▪ Cartografia.
--	--	---

No que toca às ERAS, importa também referir:

- Cada ERAS é constituída, no mínimo, por 2 elementos a designar de acordo com a missão específica que lhe for atribuída. 4. As ERAS estarão dotadas do meio de transporte mais adequado à sua missão, assim como de meios de comunicação indispensáveis à passagem da informação para os diferentes escalões de decisão;
- O Chefe da ERAS é o Elemento mais graduado da equipa;
- Para efeitos do PMEPCA está prevista uma ERAS terrestre;
- As ERAS reportam direta e permanentemente ao Posto de Comando Municipal (PCMun), à ordem de quem se mantêm até à sua desmobilização;
- Estas equipas elaboram Relatórios Imediatos de Situação (RELIS). Os modelos de relatório a adotar constam da parte III deste Plano.

As ERAS são acionadas à ordem do PCMun que trata a informação recebida pelas equipas.

- No que toca às **Equipas de Avaliação Técnica (EAT)**:

As EATs têm como **missão** dotar a CMPC, com informação imediata e indispensável ao processo de tomada de decisão:

- As EAT têm como finalidade dotar o PCO com informação imediata sobre as infraestruturas afetadas;
- As EAT reconhecem e avaliam a estabilidade e operacionalidade de estruturas, comunicações e redes, tendo em vista o desenvolvimento das operações, a segurança do pessoal interveniente nas operações e das populações e o restabelecimento das condições mínimas de vida;
- As EAT elaboram o RELIS (de acordo com o modelo constante na Parte III) que, em regra, deverá ser escrito, podendo, excecionalmente, ser verbal e passado a escrito no mais curto espaço de tempo possível e comunicado ao PCO.

No que toca às EAT, importa referir também:

- Cada EAT é constituída, no mínimo, por 2 elementos a designar de acordo com a missão específica que lhe for atribuída;
- Inicialmente encontram-se planeadas a nível municipal, no mínimo, 1 EAT terrestres;
- O chefe das EAT é o representante da ANPC.

As EAT são acionadas à ordem do PCO que trata a informação recebida pelas equipas.

c. Logística

Tabela 32. Logística

Logística		
Apoio Logístico às Forças de Intervenção	Entidade Coordenadora	Serviço Municipal de Proteção Civil
	Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ ACES Alentejo Central; ▪ Hospital do Espírito Santo de Évora; ▪ Autoridade de Saúde de Alandroal; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ Associação Humanitária de Bombeiros de Alandroal; ▪ INEM; ▪ GNR; ▪ Juntas de Freguesia; ▪ Entidades exploradoras das redes de transportes, abastecimento de água, saneamento, distribuição de energia e telecomunicações (ver Parte III – 2. Lista de Contactos).
	Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar as necessidades logísticas das forças de intervenção, nomeadamente quanto à alimentação, distribuição de água, combustíveis, transportes, material sanitário, material de mortuária e outros artigos essenciais à prossecução das missões de socorro, salvamento e assistência;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<ul style="list-style-type: none">▪ Garantir a gestão de armazéns de emergência e a entrega de bens e mercadorias necessários;▪ Prever a confeção e distribuição de alimentação ao pessoal envolvido em ações de socorro;▪ Organizar a instalação e montagem de cozinhas e refeitórios de campanha para a assistência à emergência;▪ Assegurar a disponibilização de meios e recursos para a desobstrução expedita de vias de comunicação e itinerários de socorro, para as operações de demolição e escoramento de edifícios e para a drenagem e escoamento de águas;▪ Promover a manutenção, reparação e abastecimento de viaturas essenciais à condução das operações de emergência, bem como de outro equipamento;▪ Apoiar as entidades respetivas na reabilitação das redes e serviços essenciais: energia elétrica, gás, água, telefones e saneamento básico;▪ Definir prioridades em termos de abastecimento de água e energia.
	Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none">▪ A satisfação das necessidades logísticas iniciais (primeiras 24 horas) do pessoal envolvido estará a cargo dos próprios APC, organismos e entidades de apoio;▪ Após as primeiras 24 horas, as necessidades logísticas são suprimidas pela CMA que, para os devidos efeitos, contactarão com os fornecedores ou entidades

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<p>detentoras previstas no plano;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Os Bombeiros Voluntários de Alandroal apoiam logisticamente a sustentação das operações na área de atuação própria;▪ Para a distribuição de alimentação ao pessoal envolvido em operações de socorro serão utilizadas preferencialmente a Sede dos Bombeiros Voluntários de Alandroal e o Posto Territorial da GNR de Alandroal;▪ A alimentação e alojamento dos elementos da CMPC e do PCO estarão a cargo do SMPC;▪ A aquisição de combustíveis e lubrificantes será efetuada, na primeira intervenção pelas entidades intervenientes. Posteriormente, em caso de necessidade de reabastecimento, pela CMA no seu Parque de Máquinas e Viaturas ou em local a definir;▪ A manutenção e reparação de material estarão a cargo das respetivas entidades utilizadoras;▪ O montante das requisições é, posteriormente, liquidado pela CMA junto das entidades fornecedoras através de verbas destinadas para o efeito;▪ A desobstrução expedita de vias de comunicação e itinerários de socorro, as operações de demolição e escoramento de edifícios e a drenagem e escoamento de água serão realizadas preferencialmente com recurso a meios dos Bombeiros Voluntários de Alandroal ou do Serviços de Saneamento e Mobiliário Urbano, podendo ainda ser mobilizada maquinaria pesada de empresas de obras públicas;
--	--	---

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ O material sanitário, de mortuária e demais artigos necessários às operações será acionado pela Autoridade de Saúde de Alandroal; ▪ As entidades exploradoras das redes de transportes, abastecimento de água, distribuição de energia e comunicações assegurarão o rápido restabelecimento do respetivo serviço e garantirão a operacionalidade de piquetes de emergência para necessidades extraordinárias decorrentes da reposição do serviço; ▪ As Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015) colaboram no apoio logístico, designadamente material diverso (material de aquartelamento, tendas de campanha, geradores, depósitos de água, etc.); ▪ Se necessário, será utilizado enquanto armazém de emergência os Estaleiros Municipais; ▪ As normas de mobilização de meios e recursos estarão a cargo da Área de Intervenção da Logística, em cooperação com a Área de Intervenção da Administração de Meios e Recursos.
Logística de Apoio à População	Entidade Coordenadora	Instituto de Segurança Social
	Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Câmara Municipal de Alandroal; ▪ Juntas de Freguesia;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ GNR; ▪ INEM; ▪ Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ Autoridade de Saúde de Alandroal; ▪ Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); ▪ Unidades de Alojamento (Listagem na Parte III 1. Inventário de Meios e Recursos e plasmadas no mapa 22 (Figura 25)); ▪ Restaurantes e outros locais para refeições (Listagem na Parte III 1. Inventário de Meios e Recursos e plasmadas no mapa 23 (Figura 26)); ▪ Entidades exploradoras das redes de transportes, abastecimento de água, saneamento, distribuição de energia e telecomunicações (ver Parte III – 2. Lista de Contactos).
	Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar o fornecimento de bens e géneros essenciais às populações atingidas.
	Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As despesas com a aquisição de bens são da responsabilidade da Autarquia. Estas despesas serão posteriormente liquidadas junto das entidades fornecedoras através de conta Especial de Emergência ou por outras verbas destinadas para o efeito;

		<ul style="list-style-type: none">▪ A distribuição destes bens é da responsabilidade dos vários APC, entidades e organismos de apoio, que articulam esta missão com o SMPC;▪ A CMA deverá numa primeira fase, avaliar a disponibilidade de distribuir agasalhos por parte das IPSS que atuam no concelho. A distribuição de medicamentos pela população será coordenada pela Autoridade de Saúde de Alandroal;▪ O SMPC garante, mediante os recursos disponíveis, o alojamento provisório de pessoas ou famílias desalojadas. No caso de evacuação a grande escala, os vários agentes, entidades e organismos articulam com o SMPC, o estabelecimento da ZCAP;▪ As Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015) auxiliarão na montagem de tendas de campanha;▪ É da responsabilidade do SMPC a montagem das ZCAP, dos PE e de toda a logística para o funcionamento das mesmas, quando aplicável;▪ A alimentação e o fornecimento de bens essenciais à população evacuada estão a cargo das entidades responsáveis pela gestão da ZCAP, sendo que o SMPC contribui com o fornecimento de bens e géneros essenciais adquiridos pela Autarquia, quando solicitados;▪ A distribuição de água potável pela população deverá ser efetuada recorrendo a camiões-cisterna dos BVA e aos depósitos de água existentes em
--	--	--

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

		<p>articulação com o Serviço de Saneamento e Mobiliário Urbano.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ No que respeita a bens alimentares, deverão ser consideradas como principais infraestruturas, as existentes nas ZCAP ou em alternativa as cantinas de instalações públicas. Em caso de necessidade deverá recorrer-se a empresas de catering e a restaurantes do concelho, que estão inventariados no âmbito deste Plano;▪ Devem ser estabelecidos circuitos de distribuição de apoio social de emergência, com apoio das IPSS do concelho;▪ Deve ser estabelecido uma rede de pontos de recolha de donativos, com base nas ZCAP. A gestão deste sistema de recolha de donativos, deve ser efetuada pelo SMPC, com o armazenamento dos bens recolhidos a ser feito no Mercado Municipal de Alandroal;
--	--	---

A **Logística de Apoio à População** foi definida com a definição de **Pontos de Encontro (PE)** de Pessoas que funcionam como zonas de concentração e passagem da população para as **Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)**. AS ZCAP, funcionam também, como **Locais de Recolha de Donativos (LRD)**. Assim, as ZCAP estão definidas, podendo serem definidos pela CMPC, outros locais, face à localização e tipo de acidente:



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Tabela 33. Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)

Designação	Local	Coordenadas (WGS84)
Antiga Escola Primária de São Brás dos Matos	Mina do Bugalho	-7.319891; 38.681029
Antiga Escola Primária da Juromenha	Juromenha	-7.240167; 38.741312
Antiga Escola Primária de Cabeça do Carneiro	Cabeça do Carneiro	-7.392019; 38.534201
Antiga Escola Primária de Capelins	Ferreira de Capelins	-7.357765; 38.567317
Antiga Escola Primária de Hortinhas	Hortinhas	-7.451794; 38.614894
Antiga Escola Primária de Orvalhos	Orvalhos	-7.468487; 38.596452
Antiga Escola Primária do Rosário	Rosário	-7.3456; 38.625806
Complexo Desportivo Miguel Figueiredo Lérias	Alandroal	-7.407929; 38.702366
Junta de Freguesia de Capelins	Ferreira de Capelins	-7.347236; 38.543509
Junta de Freguesia de Santiago Maior	Santiago Maior	-7.481494; 38.545099
Junta de Freguesia de Terena	Terena	-7.412964; 38.619153
Pavilhão Desportivo da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira	Alandroal	-7.404095; 38.705512

d. Comunicações

A rede de comunicações rádio de emergência é suportada pelo Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP);

O **SMPC** está dotado de **2 rádios SIRESP**. Os **Bombeiros Voluntários de Alandroal** têm acesso à **Rede Operacional dos Bombeiros (ROB)** e estão dotadas de **1 terminal SIRESP, 8 rádios SIRESP e 6 rádios de Banda Alta**. A **GNR** está dotada de **1 terminal SIRESP e 13 rádios SIRESP**. Para além dos rádios ainda existem os seguintes sistemas de comunicações ao dispor da **CMPC: Rede telefónica fixa, Rede telefónica móvel, Internet e Fax**.

Tabela 34. Comunicações

Comunicações	
Entidade Coordenadora	Serviço Municipal de Proteção Civil
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Câmara Municipal de Alandroal; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ GNR; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ INEM; ▪ SIRESP; ▪ Empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público.
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer um Plano de Comunicações de forma a assegurar a ligação de todos os APC; ▪ Manter e atualizar um registo de todas as comunicações de emergência e encontrar sistemas alternativos caso haja dificuldades.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquando da ativação do PMEPCA, poderão ser constituídos vários TO, sendo que os COS dos mesmos serão responsáveis pelas comunicações desses TO. Assim, os COS deverão direcionar a informação para o PostPCMun;▪ As entidades com meios próprios deverão assegurar a colocação de recursos de comunicações de acordo com as suas necessidades de fluxo de informação. Poderão ainda, caso se verifique útil, disponibilizar meios de comunicação móvel às entidades previstas no PMEPCA que mostrem ter dificuldades ao nível das comunicações;▪ O fluxo de informação necessário à ação articulada das várias entidades intervenientes nas ações a desenvolver será assegurado pelos representantes presentes na CMPC;▪ Para uma cabal resposta ao nível das comunicações, devem integrar o posto de comando, os representantes das entidades supramencionadas, bem como aquelas que se vierem a considerar necessárias;▪ No caso das ZCAP, as comunicações podem ser estabelecidas via telefone ou através da rede das forças de segurança presentes nesses locais;▪ Em situações onde se verifique o dano ou destruição de infraestruturas importantes de apoio às comunicações, dever-se-á recorrer a meios provenientes de entidades privadas, tais como rádios locais ou estabelecimentos comerciais especializados em equipamentos de comunicações, de forma a reforçar a rede existente;▪ O posto de comando, o diretor do plano e as entidades intervenientes devem ter equipamentos de comunicação, através de Rádios de Banda Alta, SIRESP, Rede Operacional de Bombeiros e da rede Fixa e Móvel de Comunicações comercial;▪ Deve ser estabelecido um sistema de estafetas, em caso de necessidade.
---------------------------	---

e. Informação Pública

Tabela 35. Informação Pública

Informação Pública	
Entidade Coordenadora	PCM
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Divisão de Cultura e Sociedade; ▪ Divisão Administrativa e Financeira; ▪ Juntas de Freguesia; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ GNR; ▪ ACES Alentejo Central; ▪ Hospital do Espírito Santo de Évora; ▪ Autoridade de Saúde de Alandroal; ▪ INEM; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ Órgãos de Comunicação Social (Rádio Campanário).
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar que a população é mantida informada de forma contínua, de modo que possa adotar as instruções das autoridades e as medidas de autoproteção mais convenientes; ▪ Assegurar a divulgação à população da informação disponível, incluindo números de telefone de contacto, indicação das PE e ZCAP, listas de desaparecidos, mortos e feridos, locais de acesso interdito ou restrito e outras instruções consideradas necessárias;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgar informação à população sobre locais de receção de donativos e locais de inscrição para serviço voluntário;▪ Garantir a ligação com os OCS e preparar, com periodicidade determinada pelo Diretor do Plano, os comunicados a distribuir;▪ Organizar e preparar conferências de imprensa, por determinação do Diretor do Plano;▪ Organizar visitas dos OCS ao TO garantindo a sua receção e acompanhamento;▪ Assegurar a atualização da informação a ser disponibilizada à população através do sítio de internet da CMA.
Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none">▪ O Diretor do PMEPCA é o responsável pela definição dos conteúdos dos comunicados à comunicação social;▪ O Diretor do PMEPCA apoia-se no Gabinete da Presidência da CMA, na preparação de conferências de imprensa, comunicados à comunicação social e na divulgação de informação à população através de meios próprios, nomeadamente no sítio da internet da CMA (https://www.cm-alandroal.pt/), pela página de Facebook do Município (https://facebook.com/cmalandroal) de comunicados escritos à população, e também através da comunicação social, nomeadamente a Rádio Campanário;▪ Os comunicados a distribuir pelos órgãos de informação deverão ter por base os modelos indicados (ver Parte III – 3. Modelos);▪ As conferências de imprensa deverão ser efetuadas pelo Diretor do Plano. Em casos excecionais poderá ser efetuado por um elemento pertencente ao Gabinete da Presidência da CMA;▪ As conferências de imprensa deverão ser realizadas no local da reunião

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

da CMPC de modo a que o Diretor do PMEPCA não tenha que se deslocar propositadamente para o efeito;

- Os comunicados a distribuir pelos OCS deverão ir sempre assinados pelo Diretor do Plano ou seu substituto;
- A periodicidade dos comunicados será definida pelo Diretor do PMEPCA, devendo ser igual ou superior a 4 horas e inferior a 24 (mesmo que não se tenha verificado alterações relativamente ao evoluir da situação);
- A informação à população poderá ainda ser provida através de: Sistemas de altifalantes instalados em viaturas para o efeito; Pessoalmente, através dos presidentes das Juntas de Freguesia;
- Sempre que possível, a informação pública à população e aos OCS deve ser efetuada através dos últimos, que conforme estabelecido no n.º 2 do art. 15º da Lei 27/2006, "A declaração da situação de alerta determina uma obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social...";
- A informação a prestar pelos OCS deve passar designadamente por: ponto de situação; ações em curso, medidas de autoproteção; áreas de acesso restrito; números de telefone e locais de contacto e informação, locais de reunião, PE e ZCAP; locais de receção de donativos; instruções para o regresso de população; hora do próximo comunicado;
- As juntas de freguesia devem colaborar na informação ao público, nomeadamente na comunicação da localização e abertura de Pontos de Encontro (PE) e das Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP).

f. Confinamento e/ou Evacuação

A ocorrência ou iminência de acidentes graves ou catástrofes pode levar à necessidade de se proceder à evacuação de zonas, o que, por sua vez poderá implicar a mobilização, alojamento de populações em risco. Nestas situações, compete à CMPC avaliar os riscos associados à ocorrência e determinar a necessidade de se desencadarem os devidos procedimentos de evacuação.

A evacuação é proposta pelo COS, validada ou aprovada pela Autoridade Municipal de Proteção Civil, isto é, pelo PCM, sendo coordenada pela GNR, em função da área de intervenção.

Nestas situações deverão ser efetuados os seguintes **Procedimentos**:

- Avaliadas, definidas ou identificadas as áreas a evacuar (edifícios ou áreas mais extensas) ou as alternativas existentes à evacuação;
- O tempo dentro do qual a evacuação deverá estar concluída;
- O número de deslocados;
- O método de aviso à população;
- A necessidade de transporte dos deslocados;
- As instalações disponíveis para acolher a população deslocada;
- Os itinerários de evacuação (principais ou secundários);
- Identificar as entidades que ficarão responsáveis pela segurança das áreas evacuadas.

A nível operacional existem no PMEPCA dois níveis de evacuação:

- A **Evacuação Primária**: corresponde à retirada da população da zona de risco para um local de segurança nas imediações. Ou seja, as pessoas deverão deslocar-se para os PE definidas para o efeito.
- A **Evacuação Secundária**: compreende o deslocamento da população afetada do local de segurança para instalações de abrigo, onde poderão garantir as suas necessidades básicas (alimento, agasalhos e instalações sanitárias). Ou seja, as pessoas deverão deslocar-se para as ZCAP definidas para o efeito.

De forma a garantir-se uma máxima eficiência nas ações de socorro caso exista algum acidente grave ou catástrofe, deverá definir-se a utilização de itinerários de emergência. Estes deverão não só garantir a rapidez máxima na deslocação das forças de socorro aos vários locais afetados, mas também assegurar que os percursos se encontram desobstruídos de destroços ou viaturas. O acesso a estes percursos deverá ser controlado pela GNR, que deverão identificar as zonas que foram afetadas pelo evento e informar os restantes APC sobre estes aspetos e indicar rotas alternativas.

Os Pontos de Encontro (PE) estão dispostos na tabela abaixo:

Tabela 36. Pontos de Encontro

Designação	Local	Coordenadas (WGS84)
Antiga Escola Primária de São Brás dos Matos	Mina do Bugalho	-7.319891; 38.681029
Antiga Escola Primária da Juromenha	Juromenha	-7.240167; 38.741312
Antiga Escola Primária de Cabeça de Carneiro	Cabeça do Carneiro	-7.392019; 38.534201
Antiga Escola Primária de Capelins	Ferreira de Capelins	-7.357765; 38.567317
Antiga Escola Primária de Hortinhas	Hortinhas	-7.451794; 38.614894
Antiga Escola Primária de Orvalhos	Orvalhos	-7.468487; 38.596452
Antiga Escola Primária do Rosário	Rosário	-7.3456; 38.625806
Complexo Desportivo Miguel Figueiredo Lérias	Alandroal	-7.407929; 38.702366
Junta de Freguesia de Capelins	Ferreira de Capelins	-7.347236; 38.543509
Junta de Freguesia de Santiago Maior	Santiago Maior	-7.481494; 38.545099
Junta de Freguesia de Terena	Terena	-7.412964; 38.619153
Pavilhão Desportivo da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira	Alandroal	-7.404095; 38.705512

No **mapa 10 (Figura 13)** são identificados os itinerários primários de evacuação, assim como a localização das ZCAP. Estes foram definidos segundo o tipo de via, qualidade do piso e velocidade média que permite a circulação e a sua proximidade às povoações, de modo a maximizar a rapidez das ações de emergência e evacuação em caso de acidente grave ou catástrofe e minimizar possíveis obstruções.

Tabela 37. Confinamento e/ou Evacuação

Confinamento e/ou Evacuação	
Entidade Coordenadora	GNR
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Câmara Municipal de Alandroal ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Juntas de Freguesia; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ GNR; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ INEM; ▪ Instituto de Segurança Social; ▪ Infraestruturas de Portugal; ▪ Concessionária de Transportes Públicos; ▪ Serviço de Estrangeiros e Asilo; ▪ Órgãos de Comunicação Social (Rádio Campanário); ▪ Empresas e Entidades Públicas e Privadas com meios de Transporte de Passageiros (Listagem na Parte III 1. Inventário de Meios e Recursos e

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>plasmadas na tabela 48 – Veículos de Transporte de Passageiros e contactos na Parte III – 2. Lista de Contactos).</p>
<p>Prioridades de Ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientar e coordenar as operações de movimentação das populações, designadamente as decorrentes das evacuações; ▪ Difundir junto das populações recomendações de evacuação, diretamente ou por intermédio da Área de Intervenção de Gestão da Informação Pública; ▪ Definir PE; ▪ Garantir a utilização dos itinerários de evacuação definidos no PMEPCA, através da criação de pontos de controlo e barreiras de encaminhamento de tráfego; ▪ Garantir o encaminhamento da população evacuada até às ZCAP; ▪ Reencaminhar o tráfego, de modo a não interferir com a movimentação da população a evacuar nem com a mobilidade das forças de intervenção; ▪ Coordenar o acesso às áreas afetadas.
<p>Instruções de Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A evacuação deverá ser proposta pelo COS à CMPC e validada pelo Diretor do Plano; ▪ A orientação da evacuação e a coordenação da movimentação das populações é da responsabilidade das forças de segurança; ▪ O SMPC garante, mediante recursos disponíveis e de acordo com a tipologia de cada caso, o alojamento provisório de pessoas desalojadas; ▪ Constituir Equipas de Intervenção Psicossocial (EIPS); ▪ 5A população a evacuar deverá dirigir-se a PE cuja localização será determinada pela CMPC e PCMun. Os PE são geridas pela CMA com o apoio das Juntas de Freguesia e do Instituto de Segurança Social; ▪ Caso se verifique a necessidade de se proceder ao transporte de um

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

grande número de pessoas para outros locais, o SMPC deverá desencadear os contactos para mobilizar os meios de empresas públicas e privadas a operar no concelho;

- No decurso das operações de evacuação, a população a deslocar deverá ser alertada para a importância de trazerem consigo a sua documentação e medicamentos;
- O transporte entre a PE e a ZCAP será, em regra acompanhado por pessoal do Instituto de Segurança Social ou Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015) e pessoal da CMA. Se necessários, as forças de segurança poderão solicitar à CMPC ou diretamente ao PCMun, a existência de acompanhamento médico ou psicossocial;
- O suporte logístico à evacuação em termos de água, alimentação e agasalhos será assegurado pelo SMPC;
- Deve-se fazer chegar à zona a evacuar, equipas de busca, socorro e salvamento e emergência médica, para prestar apoio a feridos resultantes da ocorrência ou da movimentação da população;
- Os deslocados deverão ser identificados, através do preenchimento de uma ficha com a listagem de apoios, que cada pessoa recebeu na entrada das ZCAP.
- O regresso das populações às áreas anteriormente evacuadas deve ser controlado pelas forças de segurança, tendo em vista a manutenção das condições de tráfego;
- As forças de segurança ficarão responsáveis pela segurança das áreas evacuadas;
- Devem ser estabelecidos pontos de controlo e barreiras de encaminhamento, de modo a direcionar a evacuação pelos itinerários de evacuação;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Devem ser equipados e sinalizados os Pontos de Encontro (PE); ▪ Deve haver uma coordenação a nível concelhio, entre os vários Pontos de Encontro e Itinerários de Evacuação, de modo a encaminhar a população e o tráfego de evacuação pelas várias infraestruturas, de modo a não sobrecarregar nenhuma.
--	--

g. Manutenção da Ordem Pública

Tabela 38. Manutenção da Ordem Pública

Manutenção da Ordem Pública	
Entidade Coordenadora	GNR
Entidades Intervenientes	GNR
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar as ações de manutenção da lei e da ordem, o controlo de tráfego e manter abertos os itinerários de emergência; ▪ Controlar o acesso e garantir a segurança nas zonas de acesso condicionado (TO, infraestruturas, itinerários de emergência, e outros considerados sensíveis ou indispensáveis às operações de proteção civil); ▪ Colaborar nas operações de aviso, alerta e mobilização do pessoal envolvido nas operações de socorro, bem como o aviso e alerta às populações; ▪ Organizar e coordenar as visitas à zona operacional, quer das entidades governamentais, quer da comunicação social, em estreita ligação com a CMPC; ▪ Implementar os processos de identificação e credenciação do pessoal ligado às operações de socorro.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none">▪ A manutenção da ordem pública é competência primária das forças de segurança;▪ As forças de segurança, para além de garantir a segurança no(s) TO, na deslocação das populações afetadas e nos locais de acolhimento temporário, deverão ter previstas ações de patrulhamento no concelho, de modo a garantir a segurança da população (evitar alterações da ordem pública);▪ As forças de segurança deverão proteger as áreas e propriedades abandonadas e/ou que sofreram colapso, as quais podem estar sujeitas a saque ou outras atividades criminosas;▪ As forças de segurança deverão apoiar as ações de outros APC quando solicitado e sempre que tenham disponibilidade para tal;▪ As forças de segurança deverão proceder à desobstrução das vias de emergência que se encontrem condicionadas por viaturas mal parqueadas;▪ Após a identificação das ZS e ZA, o tráfego rodoviário é reencaminhado e direcionado pelas forças de segurança para outros locais;▪ O acesso às ZS e ZA é limitado às forças de intervenção e organismos e entidades de apoio, através de criação de barreiras e outros meios de controlo;▪ As forças de segurança destacam pessoal para garantir a segurança no PCMun, no(s) TO, na(s) ZCAP, nas ZI, nas ZS, bem como nos edifícios públicos e património histórico;▪ As forças de segurança acompanham e controlam o acesso ao TO por parte dos OCS;▪ As infraestruturas operacionais relevantes (Quarteis de Bombeiros, Quarteis da GNR, etc) devem ser protegidos por recursos policiais de modo a manter a segurança destas instalações;
---------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Devem ser estabelecidos perímetros de segurança em zonas de risco ou de catástrofe, de modo a manter a população em segurança.
--	--

h. Serviços Médicos e Transporte de Vítimas

Tabela 39. *Serviços Médicos e Transporte de Vítimas*

Serviços Médicos e Transporte de Vítimas	
Entidade Coordenadora	INEM
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hospital do Espírito Santo de Évora; ▪ Centro de Saúde de Alandroal; ▪ Autoridade de Saúde de Alandroal; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ GNR; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ Instituto de Segurança Social; ▪ Instituições Particulares de Solidariedade Social.
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a prestação de cuidados médicos e de emergência nas áreas atingidas, nomeadamente a triagem, estabilização e transporte de vítimas para as unidades de saúde; ▪ Caso seja necessário, assegurar a montagem, organização e funcionamento de PMA, onde se processarão as ações de estabilização clínica e os procedimentos de triagem secundária; ▪ Caso seja necessário, assegurar a montagem, organização e

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>funcionamento de Hospitais de Campanha;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um sistema de registo de vítimas desde o TO até à unidade de saúde de evacuação; ▪ Inventariar danos e perdas nas capacidades dos serviços de saúde, bem como das que se mantêm operacionais na ZS; ▪ Inventariar, convocar, reunir e distribuir o pessoal dos serviços de saúde, nas suas diversas valências de forma a reforçar/garantir o funcionamento dos serviços necessários, assim como gerir pessoal voluntário especializado na área da saúde; ▪ A pedido do COS, estabelecer Zonas de Apoio Psicológico (ZAP), diretamente no TO que em simultâneo funcionarão como Zonas de Concentração Local; ▪ Caso seja necessário, organizar postos para recolha de sangue para reforço dos stocks e assegurar a sua distribuição de acordo com as necessidades; ▪ Garantir um Sistema de Emergência Pré-Hospitalar para apoio ao pessoal operacional envolvido nas ações de socorro; ▪ Organizar a gestão e fornecimento de recursos médicos; ▪ Coordenar o apoio psicológico; ▪ Constituir Equipas de Intervenção Psicossocial (EIPS); ▪ Estabelecer e implementar, se necessário, medidas para controlo epidemiológico.
Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A triagem primária, realizada no local afetado pelo acidente grave ou catástrofe, é da competência do INEM; ▪ O INEM coordena as ações de estabilização médica das vítimas que se encontrem nas zonas afetadas pelo acidente grave ou catástrofe;

- O INEM determina a necessidade de ativação de **Zonas de Triagem Intermédia** (Centro de Saúde de Alandroal, e Extensões de Saúde de Cabeça de Carneiro, Capelins, Juromenha, Mina do Bugalho, Montejuntos, Rosário, Santiago Maior e Terena) **plasmados no mapa 19 (Figura 22)**, de montagem de PMA, assim como a sua localização em articulação com o COS tendo em conta os recursos existentes e as entidades envolvidas, respeitando as necessárias condições de segurança que se sobrepõem a critérios de proximidade do sinistro;
- O INEM determina e gere a evacuação das vítimas para as unidades de saúde;
- Os Bombeiros Voluntários de Alandroal apoiam a evacuação das vítimas para as unidades de saúde;
- O INEM deve garantir um Sistema de Emergência Pré-Hospitalar para apoio ao pessoal operacional envolvido nas ações de socorro;
- O INEM coordena a intervenção psicológica no terreno, nomeadamente a gestão das EIPS que constituir;
- As EIPS poderão ser projetadas diretamente nos TO, assegurando o funcionamento das ZAP, apoiar a evacuação, os PE e as ZCAP;
- Se necessário deverá ser ativada a Área de Intervenção da Mortuária;
- Em caso de risco epidemiológico ou outro risco para a saúde pública e mediante a tipologia de cenário que se esteja a desenrolar, as coordenações das ações de emergência passarão para a Autoridade de Saúde de Alandroal.

O hospital principal para **evacuação de vítimas** será o **Hospital do Espírito Santo em Évora**.

i. Apoio Psicológico

Tabela 40. Apoio Psicológico

Apoio Psicológico	
Entidade Coordenadora	INEM – Apoio Imediato Instituto de Segurança Social – Apoio Continuado
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Câmara Municipal de Alandroal; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ GNR; ▪ INEM.
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar o apoio psicológico imediato a prestar às vítimas primárias e secundárias no local da ocorrência (TO); ▪ Coordenar os mecanismos de evacuação das vítimas primárias e secundárias do TO para as ZAP e destas para as ZCAP; ▪ Assegurar o apoio psicológico e psicossocial às vítimas terciárias; ▪ Coordenar os mecanismos de evacuação das vítimas terciárias para locais exclusivos para esse efeito; ▪ Assegurar o apoio psicológico de continuidade à população presente nas ZCAP.
Instruções Específicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O apoio psicológico imediato às vítimas primárias e secundárias no TO será realizado em ZAP constituídas para o efeito, que serão da responsabilidade do INEM;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- As ações a desenvolver nas ZAP são respeitantes à receção e estabilização de vítimas, levantamento de necessidades psicossociais, identificação e recolha de informação das mesmas;
- As ZAP devem articular-se com as ZCAP quanto à comunicação de dados, e com o COS quanto à recolha de informação com relevância operacional;
- Os restantes APC e organismos e entidades de apoio (nomeadamente a Câmara Municipal de Alandroal e as Forças Armadas) que disponham de psicólogos apoiam o INEM na medida das suas disponibilidades;
- O apoio psicológico às vítimas terciárias é responsabilidade primária das respetivas entidades. No caso de insuficiência ou ausência de meios de apoio, este será garantido pelas entidades disponíveis para o efeito. As vítimas terciárias são acompanhadas em locais reservados e exclusivos para esse efeito;
- O apoio psicológico de continuidade, a realizar predominantemente nas ZCAP, é coordenado pelo ISS, que será apoiado pelos psicólogos da CMA.
- Nas ZCAP aplicam-se os procedimentos previstos para a Área de Intervenção do Apoio Logístico à População;
- O apoio psicológico às vítimas secundárias que se encontram nas ZRN e NecPro é coordenado no PCMun.

j. Socorro e Salvamento**Tabela 41.** Socorro e Salvamento

Socorro e Salvamento	
Entidade Coordenadora	Bombeiros Voluntários de Alandroal
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Câmara Municipal de Alandroal; ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; ▪ GNR; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015); ▪ INEM.
Prioridades de Ação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenar operacionalmente as atividades no âmbito do socorro e salvamento; ▪ Suprir as situações de socorro que impedem a socorro e salvamento; ▪ Combate às situações, resultantes da manifestação dos riscos existentes no município; ▪ Coordenar os meios e recursos necessários no que toca às ações de emergência e reabilitação; ▪ Organizar as ações de mortuária.
Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O COS comanda todas as ações de socorro, em completa articulação com a CMPC, nomeadamente o Diretor do Plano; ▪ O COS providencia, junto de todas as estruturas existentes, os necessários equipamentos, meios, recursos e ações a desenvolver; ▪ A CMA analisa a situação, avalia e responde em conformidade com as

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

necessidades;

- A CMA coloca ao serviço do COS todos os pressupostos necessários para suprir a situação;
- Os Bombeiros Voluntários de Alandroal desenvolvem as ações de socorro e salvamento;
- A GNR participa primariamente nas operações que se desenvolvam nas respetivas áreas de atuação, podendo atuar em regime de complementaridade nas restantes;
- A GNR participa nas operações com as valências de socorro e salvamento em ambiente urbano e cinotécnica, na respetiva área de jurisdição ou em regime de complementaridade nas restantes;
- As Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015) participam nas operações de socorro e salvamento na medida das suas capacidades e disponibilidades;
- A GNR executa, através dos GNR UEPS, ações de proteção e socorro, nas ocorrências de incêndios rurais/florestais ou de matérias perigosas;
- No que respeita ao tratamento dos cadáveres, aplicam-se os procedimentos da Área de Intervenção Mortuária;
- Os procedimentos relativos aos serviços médicos e transporte de vítimas encontram-se descritos na Área de Intervenção Serviços Médicos e Transporte de Vítimas;
- A remoção de materiais dos escombros e a libertação de vítimas é da responsabilidade dos Bombeiros Voluntários de Alandroal;
- A contenção de derrames, fugas ou combate aos incêndios é da responsabilidade dos Bombeiros Voluntários de Alandroal;
- A avaliação de danos estruturais é da responsabilidade dos técnicos da

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<p>CMA;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A remoção de materiais e escombros da via pública é coordenado pela CMA; ▪ A assistência a feridos será efetuada pelos BVA e pelos Centros de Saúde e Extensões de Saúde do concelho; ▪ A evacuação primária será efetuada pelos BVA ▪ A evacuação secundária será feita no âmbito das instruções da ANEPC.
--	--

k. Serviços Mortuários**Tabela 42.** *Serviços Mortuários*

Serviços Mortuários	
Entidade Coordenadora	Ministério Público, coadjuvado pelo Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) através do Gabinete de Medicina Legal do Alentejo Central em Évora
Entidades Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Serviço Municipal de Proteção Civil; ▪ Hospital do Espírito Santo de Évora e Centro de Saúde de Alandroal; ▪ Autoridade de Saúde de Alandroal; ▪ Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) através do Gabinete de Medicina Legal do Alentejo Central em Alandroal; ▪ Bombeiros Voluntários de Alandroal; ▪ GNR; ▪ Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015);

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

	<ul style="list-style-type: none">▪ Polícia Judiciária;▪ Serviço de Estrangeiros e Asilo;▪ Instituto dos Registos e Notariado;▪ Ministério Público;▪ Câmara Municipal de Alandroal.
Prioridade de Ação	<ul style="list-style-type: none">▪ Definir as atividades de recolha de todas as vítimas mortais;▪ Assegurar a criação de Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas (ERAV-mrp);▪ Estabelecer locais de reunião e instalações de morgues provisórias;▪ Identificar e numerar as vítimas mortais;▪ Assegurar a integridade das zonas onde foram referenciados e recolhidos cadáveres com vista a garantir a preservação de provas, a análise e recolha das mesmas, no respetivo espaço de jurisdição;▪ Garantir uma correta tramitação processual de entrega dos corpos identificados, no respetivo espaço de jurisdição;▪ Efetivar o sepultamento das vítimas mortais.
Instruções de Coordenação	<ul style="list-style-type: none">▪ A aposição de tarja negra e de etiqueta numa vítima sob supervisão de um médico corresponde à verificação do óbito, devendo ser feito na triagem de emergência primária, sempre que possível;▪ A tarefa de recolha e depósito de cadáveres deve ser controlada pelas forças de segurança com a colaboração do INMLCF;▪ Os médicos envolvidos nas ações de mortuária verificam os óbitos dos corpos encontrados sem sinais vitais e procedem à respetiva etiquetagem em colaboração com elementos da PJ ou elementos das forças de segurança presentes no local;

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

- Caso sejam detetados indícios de crime, o oficial mais graduado da força de segurança presente no local poderá solicitar exame por médico-legal, antes da remoção do cadáver;
- Caso as vítimas sejam de nacionalidade estrangeira, será acionado o SEF, para obtenção de dados para a identificação da mesma. No caso de cidadãos nacionais o SEF também poderá participar na identificação dos mesmos, através da base de dados do passaporte eletrónico, a qual é gerida por este serviço de segurança;
- Compete à GNR, promover a remoção dos cadáveres ou partes de cadáveres devidamente etiquetados e acondicionados em sacos para cadáveres, também devidamente etiquetados, podendo para o efeito requisitar a colaboração de quaisquer entidades públicas ou privadas. Os Bombeiros Voluntários de Alandroal e as Forças Armadas (ao abrigo dos artigos 52º e 58º da Lei de Bases da Proteção Civil, na redação dada pela Lei 80/2015), mediante das suas disponibilidades, colaborarão nas operações de remoção dos cadáveres para as Zonas de Reunião de Mortos (ZRnM), definidas na Tabela 43;
- A referenciação do cadáver ou partes de cadáveres deverá ser sempre assegurada, ainda que sumariamente, através de qualquer suporte documental disponível, nomeadamente fotografia, representação gráfica, ou simples descrição textual, ainda que manuscrita;
- A autorização de remoção de cadáveres ou partes de cadáveres, do local onde foram encontrados e inspecionados até à ZRnM, haja ou não haja suspeita de crime, cabe ao MP;
- Na eventualidade de um elevado número de óbitos e se for urgente a inumação dos cadáveres por perigo para a saúde pública, pode ser

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

considerado a abertura de valas e só mais tarde os corpos serem exumados e entregues às famílias. Poderão também ser consideradas câmaras frigoríficas de grandes dimensões para estes efeitos;

- As tarefas relacionadas com o NecPro são da responsabilidade do INMLCF e culmina com a identificação e entrega dos corpos para serem sepultados;
- Das ZRnM os cadáveres transitam posteriormente para o NecPro, para realização, nestes, de autópsia médico-legal (entendida como os procedimentos tendentes à identificação do cadáver e estabelecimento da causa de morte) e subsequente entrega do corpo ou partes de cadáveres aos familiares, com a respetiva emissão dos certificados de óbito;
- A identificação de cadáveres resulta exclusivamente de técnicas forenses (médico-legais e policiais), registadas em formulários próprios;
- Aquando da ativação do Plano, e tendo como missão a recolha de dados. Ante-mortem, promover-se-á a ativação de um ou mais Centros de Recolha de Informação, conforme decisão do MP e sob responsabilidade da PJ e do INMLCF;
- Compete à GNR, coordenar e promover a segurança no transporte de cadáveres ou partes de cadáveres dos locais das ocorrências para as ZRnM e destas para os NecPro;
- O material sanitário, de mortuária e demais artigos necessários às operações será distribuído a pedido das forças de intervenção ou por determinação dos PCO;
- O NecPro pré-definido neste plano e outros locais que poderão ser ativados para o efeito, deverá o SMPC disponibilizar todo o equipamento

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

necessário ao seu funcionamento;

- Deverá ser assegurada a presença de representantes do IRN nos NecPro para proceder ao assento de óbitos e garantir toda a tramitação processual e documental associada;
- O apoio psicológico aos familiares das vítimas será efetuado de acordo com os procedimentos definidos na Área de Intervenção dos Serviços Médicos e Transporte de Vítimas – Apoio Psicológico, articulados com os Centros de Recolha de Informação (recolha de dados Ante-mortem);
- Os cadáveres que se encontrem em Hospitais de Campanha ou PMA são encaminhados para a ZRnM desenrolando-se, a partir daí, os procedimentos previstos no fluxograma seguinte
- Relativamente a vítimas de suposta nacionalidade estrangeira, será acionado no NecPro o SEF e a UCI da PJ para obtenção de dados para a identificação da mesma;
- Sendo localizado um corpo sem sinais de vida e sem tarja negra aposta, o médico da ERAV-mrp verificará o óbito e procederá à respetiva etiquetagem em colaboração com o elemento da PJ. Caso sejam detetados indícios de crime, o chefe da ERAV-mrp poderá solicitar exame por perito médico-legal, antes da remoção do cadáver para a ZRnM;
- Os cadáveres e partes de cadáver que não forem entregues a pessoas com legitimidade para o requerer, devem ser conservados em frio ou inumados provisoriamente, se necessário, devidamente acondicionados em sepultura comum, assegurando-se a identificabilidade dos mesmos, até à posterior entrega a familiares para inumação ou cremação individual definitiva;

- Para os cadáveres que se encontrem em estabelecimentos hospitalares e demais unidades de saúde e decorrentes do sinistro adotam-se os procedimentos habituais de validação de suspeita de crime, identificação de cadáver e de verificação do óbito. Estes estabelecimentos constituem-se automaticamente como ZRnM pelo que, após cumprimento das formalidades legais internas e autorização do MP, o cadáver será transportado para o NecPro;
- Para os cadáveres que se encontrem dentro de um edifício colapsado adotam-se os procedimentos habituais de validação de suspeita de crime, identificação de cadáver e de verificação do óbito. Após cumprimento das formalidades anteriores, o cadáver será transportado para o NecPro;
- Os sepultamentos de emergência devem ser efetuados, o mais rapidamente possível, de modo a libertar as zonas de reunião de mortos (ZRnM) e os Necrotérios Provisórios (NecPro) e a limitar a possibilidade de contaminação;
- Os sepultamentos de emergência podem ser efetuados em todos os cemitérios do concelho;
- As forças de segurança deverão colaborar em ações de identificação de cadáveres, em articulação com o INMLCF.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

As Zonas de Reunião de Mortos (ZRnM) e os Necrotérios Provisórios (NecPro) referidos estão dispostas na seguinte tabela com a sua localização.

Tabela 43. Zonas de Reunião de Mortos e Necrotérios Provisórios

Freguesia	Coordenadas Geográficas (WGS 84)	Local
Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	-7.239578; 38.740829	Ermida de Santo Antonio
	-7.335495; 38.698036	Igreja de São Brás dos Matos
	-7.346674; 38.629149	Igreja de Nossa Senhora do Rosário
	-7.39724; 38.70579	Igreja de S. Pedro
	-7.404054; 38.701906	Igreja de Nossa Senhora da Conceição
Capelins	-7.346464; 38.546255	Igreja de Montes Juntos
	-7.373534; 38.567856	Igreja de Santo António de Capelins
Santiago Maior	-7.476906; 38.559863	Igreja de Nossa Senhora dos Remédios
	-7.390809; 38.533278	Igreja de Cabeça de Carneiro
Terena	-7.412146; 38.619559	Igreja de Santo António
	-7.408645; 38.619523	Igreja Matriz de São Pedro
	-7.397377; 38.61676	Igreja de São Sebastião



MUNICÍPIO DE ALANDROAL



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alandroal

Em seguida, estão dispostos os Cemitérios existentes no concelho.

Tabela 44. Cemitérios de Alandroal

Designação	Coordenadas Geográficas (WGS 84)	Freguesia	Tipologia	Quantidade/Capacidade	Contactos	OBS
Cemitério de Alandroal	-7.405335; 38.695405	Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Cemitério		Tel.: 268 449 581	
Cemitério de Juromenha	-7.243514; 38.735755			geral@uniaofregalandroal.pt		
Cemitério de São Brás dos Matos	-7.335386; 38.697803					
Cemitério do Rosário	-7.346842; 38.629362					
Cemitério de Capelins	-7.374047; 38.567872	Capelins			Tel.: 268 469 214 j.freg.capelins@sapo.pt	
Cemitério de Santiago Maior	-7.47706; 38.559238	Santiago Maior			Tel.: 268 499 124 freguesiasantiagomaior@gmail.com	
Cemitério de Terena	-7.407056; 38.618799	Terena			Tel.: 268 459 251 jfterena@sapo.pt	